
O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS



ANO **CLXXXVIII** • Nº **22220**
QUARTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Câmara da Lagoa critica fecho do Registo Civil

Município da Lagoa, surpreendido com encerramento dos serviços, considera "inadmissível" que o concelho permaneça sem Registo Civil. Câmara reivindicou reabertura junto do Ministério **PÁGINA 5**



Faial e Pico insatisfeitos com voos previstos no concurso

Em causa concurso das OSP lançado pelo Governo da República **PÁGINA 8**

Santa Maria entre as ilhas mais subestimadas da Europa

Ilha foi eleita a décima mais secreta da Europa

PÁGINA 9

Montenegro toma posse com dossiers dos Açores por fechar

PÁGINAS 2 E 3




PAULO SPRANGER/GLOBAL IMAGENS

Desporto

Nuno Delgado aproveita escala para treinar no dojo do Judo Clube de Ponta Delgada

PÁGINA 19

#50anos25abril







AÇORIANO ORIENTAL
QUARTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2024

Governo da República toma posse com vários dossiers dos Açores à espera de resposta

Da Lei das Finanças das Regiões Autónomas aos cabos submarinos, vários são os assuntos da responsabilidade do executivo liderado por Luís Montenegro que afetam os Açores. XXIV Governo Constitucional tomou ontem posse no Palácio Nacional da Ajuda

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

EPA/MIGUEL A. LOPES



Primeiro-ministro e os 17 ministros que compõem o executivo do XXIV Governo Constitucional tomaram ontem posse, em Lisboa

Tomou posse ontem o XXIV Governo Constitucional, liderado pelo social-democrata Luís Montenegro. O presidente do PSD e líder da Aliança Democrática, bem como os 17 ministros que compõem o executivo, iniciam agora funções, com inúmeros dossiers que dizem diretamente respeito aos Açores e aos açorianos, alguns que carecem de resolução urgente.

Lei de Finanças Regionais

À cabeça, a Lei de Finanças das Regiões Autónomas e a proposta de revisão. Revista pela última vez em 2013, a lei que define os meios de que dispõem as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira para concretizarem a autonomia financeira consagrada na Constituição e nos Estatutos político-administrativos tem sido alvo de críticas por se encontrar desfasada da realidade.

O grupo de trabalho, liderado pelo especialista em finanças públicas Eduardo Paz Ferreira, deveria ter apresentado as conclusões da proposta de revisão da Lei de Finanças Regionais até ao final de 2023, como anunciou o próprio em julho passado, aquando da Cimeira Açores-Madeira, ocorrida no Funchal. No entanto, até ao momento, desconhece-se qualquer avanço no processo.

Infraestruturas e Habitação

A construção do Anel CAM, a rede de cabos submarinos de fibra ótica entre o Continente, Açores e Madeira, que substituirá a infraestrutura existente, conheceu um novo capítulo em março deste ano, com a assinatura do contrato para a construção e instalação da importante rede de comunicações entre a Infraestruturas de Portugal e a Alcatel (empresa vencedora), mas o atraso no arranque da empreitada tem sido motivo de preocupação, principalmente por os atuais cabos submarinos já terem ultrapassado o prazo limite de vida.

A juntar-se a isso está o anel interilhas, também em fim de vida útil e que motivou a ANACOM a solicitar a criação de um grupo de trabalho para estudar o processo. O anterior executivo remeteu para o governo açoriano a responsabilidade de substituir os cabos. Resta saber que posição tem o atual, que ontem tomou posse.

De recordar que, recentemente, a própria Comissão Europeia apontou a conectividade como uma das áreas que a Região Autónoma dos Açores mais carece de melhoria. Uma pasta que Miguel Pinto Luz, ministro das Infraestruturas e Habitação, terá entre mãos.

A segunda carência mais premente dos Açores, segundo o mesmo estudo da CE, é a falta de casas. E aqui também o vice-presidente dos sociais-democratas será chamado a decidir.

Com uma parte significativa do Plano de Recuperação e Resiliência destinado a tratar da falta de oferta, o ministro das Infraestruturas e Habitação terá de agilizar processos, nomeadamente através do IHRU (Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana), cuja burocracia tem emperrado a execução dos fundos do PRR, como alertou esta semana o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, em entrevista ao Açoriano Oriental.

Bolieiro marcou presença na tomada de posse do Governo da República

O presidente do Governo Regional dos Açores, o social-democrata José Manuel Bolieiro, marcou presença na tomada de posse do XXIV Governo Constitucional.

De recordar que a 21 de março, aquando da indigitação de Luís Montenegro como Primeiro-Ministro, o líder do executivo regional deixou em aberto a disponibilidade para a realização de uma cimeira Açores-República.

Na ocasião, José Manuel Bolieiro afirmou, ainda, esperar da República "um governo de concretizações", relativamente aos vários assuntos pendentes que existem para com os Açores.

Educação, Ciência e Inovação

O financiamento do ensino superior, em particular a Universidade dos Açores, é outro tema que a Região pretende ver definido pela República.

No último aniversário da academia açoriana, a reitora Susana Mira Leal foi taxativa em considerar que o contrato-programa, na ordem dos 14,6 milhões de euros até 2027, assinado com o Governo da República, não resolve o financiamento da Universidade dos Açores, sendo essencial garantir um financiamento estável e sustentável após essa data.

A pasta do Ensino Superior, que no anterior executivo tinha ministério próprio, integra agora o da Educação, Ciência e Inovação, liderado pelo economista Fernando Alexandre.

Justiça
A construção do novo Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada, eterna promessa adiada, estará no topo das preocupações, mas não será a única para a ministra da Justiça, Rita Júdice.

Com vários tribunais da Região carentes de intervenção (na Ribeira Grande, chove no interior do edifício, por exemplo), bem como de oficiais de justiça, e serviços como registos e notários em claro défice de recursos humanos e de infraestruturas condignas, a Região aguarda com atenção a sua atuação.

Administração Interna
Na mesa de Margarida Blasco, a nova ministra da Administração Interna, estará o reiterado pedido de mais elementos para a Polícia de Segurança Pública nos Açores, região onde a criminalidade associada ao consumo de estupefacientes tem aumentado e há diversas esquadras, como a de Ponta Delgada, que encerram à noite por falta de agentes.

Economia
A revisão do modelo de atribuição do subsídio social de mobilidade será um dos assuntos que Pedro Reis terá pela frente.

Envolto em queixa dos cidadãos e investigações judiciais por supostas fraudes ao erário público, o mecanismo criado em 2015 para garantir aos residentes da Região Autónoma dos Açores um preço de bilhete de 134 euros entre o arquipélago e o continente será um dos dossiers para o novo ministro da Economia avaliar. ◆

MIGUEL A. LOPES/LUSA



Luís Montenegro discursou após a sua tomada de posse

Primeiro-ministro defende que quem viabiliza programa deve permitir executivo até fim do mandato

Primeiro-Ministro desafiou o Partido Socialista a dizer se será oposição ou bloqueio democrático ao seu governo

LUSA
Açoriano Oriental

O primeiro-ministro defendeu ontem que não rejeitar o programa do Governo no parlamento "significa permitir a sua execução até final do mandato" ou até haver uma moção de censura, desafiando o PS a dizer se será oposição ou bloqueio democrático.

"Não rejeitar o Programa do Governo no parlamento não significa apenas permitir o início da ação governativa. Significa permitir a sua execução até ao final do mandato ou, no limite, até à aprovação de uma moção de censura", defendeu Luís Montenegro, no discurso de tomada de posse, no Palácio da Ajuda, em Lisboa.

Na sua intervenção, o primeiro-ministro afirmou que "o Governo está aqui para governar os quatro anos e meio da legislatura" e "não está aqui de turno" nem para "fazer apenas o mais fácil".

"Não estamos interessados em jogos de semântica ou em politiquices estéreis. Se este Governo, como espero e sei que é o desejo dos portugueses, tiver a sua investidura parlamentar e assumir a plenitude dos seus poderes, vai começar desde já a programar e executar reformas estruturais que mudem o país", considerou.

Por isso, defendeu: "A investidura parlamentar, nestas circunstâncias, só pode significar que as oposições vão respeitar o princípio de nos deixarem trabalhar e executar o Programa de Governo".

"Não se trata de uma adesão a esse programa, mas antes de saber se há um bloqueio à sua execução (...) Não rejeitar o Programa do Governo com certeza que não significa um cheque em branco, mas também não pode significar um cheque sem cobertura", disse.

Luís Montenegro dirigiu-se, em particular, ao PS, que governou 22 dos últimos 28 anos.

"Apesar da sua legitimidade em se constituir como fiscalizador da ação do Governo e em alternativa futura, que compreendemos com total respeito democrático, deve ser claro e autêntico quanto à atitude que vai tomar: ser oposição democrática ou ser bloqueio democrático", considerou.

O primeiro-ministro assegurou que tal será dito aquando da discussão do Programa do Governo na Assembleia da República, prevista para os dias 11 e 12 de abril.

"Mas por lisura de princípios e lealdade institucional, deve também ficar dito neste ato solene, porque encerra a responsabilidade que cada um está disposto a assumir", afirmou.

A Constituição determina que um Governo só entra em plenitude de funções após a apreciação do seu programa pelo parlamento, se não for rejeitado.

A Assembleia da República vai debater o programa do XXIV Governo Constitucional a 11 e 12 de abril, documento que será entregue no dia 10, decidiu na semana passada a conferência de líderes. ◆

Marcelo recomenda a Montenegro paciência, sem elevar expectativas ou criar ambições ilusórias

O Presidente da República recomendou ontem ao primeiro-ministro que exerça o seu mandato com paciência política, sem elevar expectativas ou criar ambições ilusórias aos cidadãos, salientando a dificuldade da conjuntura internacional e desafios de caráter interno.

Marcelo Rebelo de Sousa falava após ter dado posse ao primeiro-ministro, Luís Montenegro, e aos ministros do XXIV Governo Constitucional, numa cerimónia no Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa.

Na sua intervenção, referindo-se às condições de governabilidade do novo executivo minoritário PSD/CDS/PP, o chefe de Estado citou o histórico socialista Salgado Zenha, dizendo que há sempre soluções em democracia, e a obra de frei Manuel Bernardes, do século XVII.

"Significa: parte-se um problema em vários mais pequenos e resolve-se um a um sem perder a vista do todo, com paciência, sem elevar expectativas, ou criar ambições ilusórias. Pode não ser espetacular neste tempo de grandes emoções, paixões, seduções pela sensação imediata. Mas poderá ser um caminho com virtualidades", advogou o Presidente da República.

Na perspetiva de Marcelo Rebelo de Sousa, os portugueses só ganham se, "com este ou outro caminho, o primeiro-ministro puder corresponder ao voto que deram à coligação que liderou e até a muito outro que não lhe deram, desde que entendam ambos que é bom que tenha sucesso, porque esse sucesso a todos aproveitará".

"Tal como os portugueses só ganham se, com a mesma humildade e determinação com que aí aportou, nunca se esquecer deles: Dos jovens que desta vez apostaram no jovem, aos menos jovens que se recusaram a perder a esperança", acrescentou.

Antes, Marcelo Rebelo de Sousa tinha dado posse ao primeiro-ministro, Luís Montenegro, e aos ministros do XXIV Governo Constitucional, numa cerimónia no Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa. ◆ LUSA

CM LAGOA



Vice-presidente da Câmara da Lagoa afirma que o encerramento do Registo Civil é "inadmissível"

Autarquia reivindica reabertura dos serviços do Registo Civil na Lagoa

Município foi "surpreendido" esta semana com o encerramento dos serviços por falta de recursos humanos e já reivindicou a sua reabertura

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal da Lagoa enviou uma carta à nova ministra da Justiça, Rita Júdice, a reivindicar a reabertura dos serviços do Registo Civil, Predial e Comercial do concelho, depois de ter sido "surpreendida" pelo seu encerramento na passada segunda-feira, dia 1 de abril.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o vice-presidente da autarquia, Frederico Sousa, salienta que, "desde há um ano que os serviços do Registo Civil, Predial e Comercial da Lagoa têm tido uma redução do atendimento devido à falta de recursos humanos", informando que, em agosto do ano passado, já havia sido transmitida a preocupação do município à República também através de uma carta.

"Para surpresa nossa, para além de não ter sido resolvida a situação nestes meses, durante o dia de ontem deparámo-nos com o encerramento, tanto quanto consta, permanente do serviço, até dando orientação no local para nos dirigirmos a outros serviços nos concelhos adjacentes", realça.

Para Frederico Sousa, esta situação é "inadmissível", já que, "além de ser cidade, a Lagoa é um dos concelhos a nível nacional com a taxa de natalidade mais elevada, com uma redução relativamente pequena de população e com crescente número de empresas".

"Não obstante ter coincidido com a abertura de um cartório privado, a verdade é que há um conjunto de serviços que têm de ser feitos num registo civil público, nomeadamente as certidões de nascimento, casamentos e óbitos. Portanto, um serviço como o Registo Civil, Predial e Comercial é realmente preponderante no concelho da Lagoa", realça o autarca.

Além disso, Frederico Sousa salienta que os serviços dos concelhos adjacentes também estão "assoberbados de trabalho e carecem de recursos para funcionar, logo a somar com as pessoas e empresas que vêm da Lagoa, julgo que situação não será a melhor e poderá degradar ainda mais a capacidade dos serviços nos concelhos vizinhos", alerta.

O vice-presidente da Câmara da Lagoa afirma, por isso, que foi enviada novamente uma carta à ministra da Justiça e ao Instituto dos Registos e Notariado "sugerindo que, para além da resolução que já era devida em 2023, houvesse uma reabertura dos serviços o mais urgente possível e disponibilizámo-nos para uma reunião presencial, se for caso disso, no sentido de disponibilizar o apoio da Câmara Municipal para o que for necessário", avança.

Frederico Sousa garante que o município irá aguardar até "ao final do mês de abril" por uma resposta, garantindo que se esta "não chegar ou não for do nosso agrado, vamos pedir uma audiência com caráter de urgência com a ministra para percebermos qual é a intenção do Governo da República relativamente à descentralização deste tipo de serviços".

"Queremos que nos deem uma perspetiva da solução do problema e, para nós, não será aceite o reforço desses serviços em Ponta Delgada ou na Ribeira Grande, mas sim a reabertura do serviço na Lagoa", avisa. ◆

Açores ganham 12 prémios Cinco Estrelas Regiões

Arquipélago viu cinco ícones e sete marcas regionais distinguidos na 7.ª edição do Prémio Cinco Estrelas Regiões de 2024, promovido pela Five Stars Consulting

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A sétima edição do Prémio Cinco Estrelas Regiões atribuiu 12 galardões aos Açores, entre os quais cinco ícones regionais e sete marcas vencedoras.

Segundo o comunicado da organização, foram distinguidos o cozido das Furnas, na categoria Cozinha Tradicional Portuguesa; a freguesia dos Mosteiros na categoria Aldeias e Vilas; as queijadas da Vila, de Vila Franca do Campo, na Doçaria Regional; a montanha do Pico (Serras/Montanhas) e a lagoa das Sete Cidades (Reservas/Paisagens/Barragens).

O concurso reconheceu ainda a clínica Elizabeth Ministro na categoria de Clínicas de Estética; a Chez Sónia na categoria Private Chef; a imobiliária ComprarCasa Ponta Delgada; a lojas de produtos naturais Bioforma; a residência sénior Momentos Felizes Senior Care: o Furnas Lake Forest Living na categoria Turismo de Natureza e ainda o CEmpA - Centro Empresarial dos Açores.

A edição deste ano distinguiu 100 ícones e 128 marcas regionais em todo o país, de um total de 1.036 marcas avaliadas, estando envolvidos nos testes de avaliação 454.000 consumidores.

De referir que o Prémio Cinco Estrelas é um sistema de avaliação que mede o grau de satisfação que os produtos ou serviços conferem aos seus utilizadores, tendo como critérios de avaliação as cinco principais variáveis que influenciam os consumidores nas suas decisões de compra/consumo.

Segundo o comunicado, além de dar a conhecer os principais ícones regionais, como praias, monumentos, museus, aldeias e vilas ou cozinha tradicional, o concurso premeia as marcas regionais que "se evidenciam pela sua excelência e elevado nível de satisfação global junto dos consumidores, contribuindo para a promoção das regiões onde estão inseridas". ◆

IVA das bombas de calor baixou para 6% em março

O Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) das bombas de calor baixou para 6% em março, de acordo com o ofício da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) publicado no dia 8 do mês passado.

Segundo o documento, que surge no âmbito da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2024 (OE2024), foram introduzidas alterações ao Código do IVA que preveem agora a tributação a uma taxa reduzida de 6% dos equipamentos de ar condicionado de tecnologia reversível e das bombas de calor.

Trata-se de uma aplicação "alargada" da taxa reduzida de IVA a 6% que passa a contemplar, de forma geral, os meios de produção de energia renováveis mediante a aquisição, transmissão e instalação, manutenção e reparação de aparelhos, máquinas e outros equipamentos destinados exclusiva ou principalmente à sua captação e aproveitamento.

De referir que a taxa de IVA a 6% também é aplicada a todos os componentes, peças e acessórios, desde que sejam adquiridos em conjunto com os aparelhos, máquinas e outros equipamentos destinados à captação e aproveitamento de energia. Quando adquiridos em separado, não beneficiam da redução do IVA, sendo tributados à taxa normal do imposto, sendo 16% nos Açores. ◆ CM

Instantes de Reflexão ...

"Não é sobre ser melhor que o outro; é sobre ser melhor que antes."

Swami Raddhi Jyotirmay




Pedro Nascimento Cabral discursou na cerimónia do 478.º aniversário da elevação de Ponta Delgada a cidade

EDUARDO RESENDES


Antigos presidentes, do Governo Regional, Carlos César, e do município, Manuel Arruda, foram distinguidos com "Chave de Honra"



"Temos a obrigação de promover o desenvolvimento" de Ponta Delgada

Na cerimónia do 478.º aniversário da elevação de Ponta Delgada a cidade foram distinguidas personalidades, instituições e empresas

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, ontem, no 478.º aniversário de elevação de Ponta Delgada a cidade, celebrado numa cerimónia solene no Coliseu Micaelense, recordou um diverso conjunto de iniciativas e projetos do município que estão a ser promovidos e que visam o desenvolvimento do concelho, "com melhor qualidade de vida, maior justiça social" e apto a "responder a todos os desafios", impostos pela atual conjuntura.

Por esta razão, no seu discurso, Pedro Nascimento Cabral afirmou que o concelho "está a transformar, em dinâmica local, num contexto global que exige sustentabilidade, progresso económico e desenvolvimento social, políticas municipais que se apresentam imprescindíveis para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 para as cidades e comunidades".

Deste modo, o autarca elencou uma série de projetos e iniciativas que foram ou que estão a ser desenvolvidos, como os procedimentos, que estão em curso, para a aquisição de dois pequenos veículos elétricos, com capacidade para doze pessoas, destinados aos cidadãos com mobilidade reduzida, para a implementação de um serviço de circuito garantido no centro histórico.

De igual modo, o investimento de cerca de 14 milhões de euros (ME) no desenvolvimento de projetos e execução da construção de quatro escolas, e de 1 ME para apoiar a construção de uma nova residência universitária no concelho.

Sobre as políticas fiscais do município, Pedro Nascimento Cabral lembrou que, entre outras medidas, em Ponta Delgada "as empresas pagam apenas 1% de derrama e estão isentas de qualquer tributação até 150 mil euros", há uma isenção do pagamento do IMI durante o período de três anos e foram aprovadas alterações ao Regulamento de Apoio ao Arrendamento para Fins Habitacionais, que culminaram numa majoração a este apoio de 15% "aos jovens que vivam em contexto de coabitação".

Relativamente à área social, o presidente do município sublinhou que foram aumentados os apoios até aos 4 ME e disponibilizadas verbas municipais para os projetos de desenvolvimento social existentes, "estimulando a criação de novos programas desta natureza".

O reforço do montante do Orçamento Municipal destinado ao Fundo Municipal de Solidariedade, que abrange mais de três centenas de agregados familiares, tal como a comparticipação ao arrendamento para a habitação, que no ano passado representou um investimento de mais de 350 mil euros, abrangendo mais de 150 agregados familiares, foi também destacado por Pedro Nascimento Cabral.

No seguimento da sua lógica, o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada referiu ainda o apoio concedido, através de bolsas de estudo, a alunos universitários, que totalizou um investimento de 450 mil euros, chegando a mais de 320 alunos e que constituiu "um fator muito importante para que os nossos jovens possam prosseguir os seus estudos superiores".

Ainda no que toca à área social, o autarca assinalou que já foram disponibilizados 21 mil euros a 33 famílias, no âmbito do programa de apoio financeiro à natalidade às famílias de Ponta Delgada, que tenham filhos até aos doze meses de idade e que não disponham de qualquer apoio social.

Na área da cultura, o presidente do município recordou também que Ponta Delgada vai ser Capital Nacional da Cultura em 2026 e que vai ser apresentada, este mês, a "personalidade que será a Comissária de Ponta Delgada 2026 – Capital Nacional da Cultura", iniciativa que irá "projetar" a "cidade e concelho no plano cultural do país e no mundo", garantiu.

"Através da cultura, renovamos o compromisso de promover a cidade e o concelho, qualificando-os em inclusão, talento e liberdade", realçou.

Na ocasião foram ainda distinguidas várias personalidades, empresas e instituições.

Um dos dois homenageados que recebeu a "Chave de Honra" de Ponta Delgada, Manuel Arruda, ficou, como ele próprio reconheceu, "bastante emocionado" com a distinção.

"Ao longo da minha vida, por diversos casos, tive sempre uma vontade enorme, como membro do Governo, de servir os açorianos, como presidente da Câmara, de servir os munícipes de Ponta Delgada", afirmou, acrescentando que "continuemos, cheios de vontade, de servir os Açores".

Já Carlos César, agradeceu esta distinção vinda de um presidente de Câmara de "outra esfera política" e lembrou ainda, apesar das diferentes cores partidárias, o tempo passado com Jorge Nascimento Cabral, um "velho amigo" e "companheiro das lides parlamentares".

"As condecorações, as distinções, não acrescentam nada aos nossos passados, aos passados das entidades, das instituições ou das pessoas que os recebem, mas fazem o registo desse passado, fazem o reconhecimento desse passado e são boas as instituições que se ocupam também um pouco, em fazê-lo", finalizou Carlos César.

Pulseira eletrónica para homem suspeito de onze crimes de furto

Homem de 25 anos é suspeito de onze furtos em estabelecimentos comerciais, industriais e edifícios públicos na vila de Água de Pau

LUSA
Açoriano Oriental

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Detenção do suspeito, "fora de flagrante delito", ocorreu após uma investigação policial

Um homem, de 25 anos, ficou com obrigação de permanência na habitação com pulseira eletrónica, por ser suspeito de onze furtos em estabelecimentos comerciais, industriais e edifícios públicos, na vila de Água de Pau, foi revelado ontem.

A detenção do suspeito, "fora de flagrante delito", ocorreu após uma investigação policial "na sequência do significativo aumento de crimes de furto qualificado que vinham ocorrendo recentemente na vila de Água de Pau, concelho de Lagoa", na ilha de São Miguel, uma situação que estava "a afetar o sentimento geral de segurança da comunidade", segundo refere o Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP).

Em comunicado de imprensa, a PSP explica que o arguido "atuava sozinho durante a noite" e "selecionava estabelecimentos comerciais, industriais e edifícios públicos", onde se introduzia através "de arrombamento e escalamento de muros e janelas", com o objetivo de furtar objetos "que lhe permitissem a aquisição de estupefaciente para seu consumo".

A PSP admite que o suspeito possa estar implicado na prática de "uma ampla diversidade e quantidade" de outros crimes, de acordo com "a análise e acompanhamento sistemático a esse fenómeno criminal" que se registou nos últimos três meses em Água de Pau, que causou "elevados prejuízos".

Para já, o homem está "fortemente indiciado da prática de nove crimes de furto qualificado e dois de furto simples", de acordo com a mesma fonte policial.

Droga

Furtos tinham como móbil a droga. PSP admite que arguido possa estar implicado na prática de "uma ampla diversidade e quantidade" de outros crimes.

Após ter sido presente a interrogatório judicial no Tribunal de Ponta Delgada, o suspeito ficou com "a medida de coação de obrigação de permanência na habitação, com meios técnicos de controlo à distância", informa a PSP. ◆

Novo concurso de OSP reforça ligações aéreas mas não satisfaz utentes

Governo da República reforça ligações aéreas com Açores no novo concurso para as obrigações de serviço público, mas utentes dos aeroportos estão insatisfeitos

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo da República lançou um novo concurso para as obrigações de serviço público (OSP) nas ligações aéreas entre o continente e os Açores, reforçando o número de voos e os lugares disponíveis, mas os utentes dos aeroportos estão insatisfeitos.

De acordo com o caderno de encargos, a que a Lusa teve acesso, as companhias aéreas que pretenderem concorrer a este concurso, que prevê indemnizações compensatórias no valor de 45 milhões de euros (pelo período de cinco anos), terão de efetuar, obrigatoriamente, mais ligações do que aquelas que estavam previstas no concurso anterior.

O Governo da República exige o mínimo de seis frequências semanais na rota Lisboa/Horta/Lisboa durante o Verão IATA e de quatro durante o Inverno, ao passo que, na rota Lisboa/Pico/Lisboa, as companhias terão de efetuar três viagens por semana durante o Verão e, pelo menos, duas durante o Inverno.

Apesar dos reforços das ligações aéreas, os representantes dos grupos de cidadãos do Aeroporto da Horta e do Aeroporto do Pico entendem que o número mínimo de viagens previsto no caderno de encargos é inferior à média de viagens que já existe atualmente.

"Claramente não satisfaz! Nós, neste momento, já temos dez voos semanais no verão, temos a exigência de 14 voos semanais e aquilo que nos oferecem são apenas seis voos", lamenta o porta-voz do Grupo Aeroporto da Horta, Dejalme Vargas, lembrando que, no ano passado, a rota Lisboa/Horta/Lisboa disponibilizou durante o verão 75 mil lugares, mas agora o caderno de encargos prevê apenas 50 mil.

Também Bruno Rodrigues, do Grupo Aeroporto do Pico, lembra que o número de viagens e de passageiros transportados para a "ilha montanha" (onde fica situado o ponto mais alto de Portugal, com 2.351 metros de altitude) é muito superior ao previsto no caderno de encargos.

"A nossa preocupação é que tem havido um progresso, nos últimos anos, no número de lugares disponíveis para o Aeroporto do Pico. Atualmente, já existem cinco voos semanais nos meses altos do verão, mais dez para o Faial, e havia a expectativa de que esse número de voos ainda pudesse aumentar", realçou Bruno Rodrigues.

O caderno de encargos das obrigações de serviço público prevê, no entanto, a realização de voos adicionais para fazer face ao "tráfego extraordinário" que possa ser gerado em algumas rotas, nomeadamente por altura de "festividades religiosas ou eventos desportivos ou culturais", mas acrescenta que a taxa de ocupação nesses voos "não deverá ser inferior a 75%".

Além das rotas Lisboa/Horta/Lisboa e Lisboa/Pico/Lisboa, o caderno de encargos inclui ainda a operação Lisboa/Santa Maria/Lisboa, com a obrigação de duas viagens semanais durante todo o ano, e ainda as ligações Funchal/Ponta Delgada/Funchal e Funchal/Terceira/Funchal, esta última introduzida agora, pela primeira vez.

O caderno de encargos determina também que tipo de aeronave deve ser utilizada nestas rotas de serviço público que, à exceção da ligação Funchal/Ponta Delgada (atualmente operada por um avião turbo-hélice, Dash Q 400, da SATA Air Açores), têm de ser asseguradas com um turborreator, como o A320, da Azores Airlines.

As exigências impostas pelo Governo da República neste novo concurso aplicam-se também à oferta de carga, que deve ser de, pelo menos, 1.000 toneladas na rota Lisboa/Horta, durante o verão, 30 toneladas nas rotas Lisboa/Pico e Lisboa/Santa Maria, e 124 toneladas entre Funchal e Terceira.

Na rota Funchal/Ponta Delgada não estão definidos valores mínimos de transporte de carga.

O concurso lançado pela República mantém o valor mínimo de 134 euros para uma passagem aérea de um residente nos Açores, entre o arquipélago e o Continente, e de 99 euros para um estudante.

Nos Açores, as ligações aéreas Lisboa/Ponta Delgada/Lisboa e Lisboa/Terceira/Lisboa não são abrangidas pelas obrigações de serviço público, uma vez que essas rotas são liberalizadas, isto é, podem ser operadas por qualquer companhia aérea, em regime concorrencial. ◆

Santa Maria entre as ilhas mais subestimadas e secretas da Europa

Santa Maria foi eleita a décima ilha mais subestimada e secreta da Europa, segundo o site de viagens global 'Big 7 Travel', que lançou o 'ranking' das 20 ilhas europeias com esse estatuto

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

Santa Maria foi eleita a décima ilha mais subestimada e secreta da Europa, segundo o site de viagens global 'Big 7 Travel', que lançou oficialmente o 'ranking' das 20 ilhas europeias que se encontram nessa condição.

A lista é, por ordem, assim constituída: Anafi (Grécia), Île d'Yeu (França), Lastovo (Croácia), Senja (Noruega), Marettimo (Ilhas Egasi, Itália), Citira (Grécia), Inis Mór (Ilhas Aran, Irlanda), Porquerolles (Côte d'Azur, França), Ilha de Rum (Hébridas Interiores, Escócia), Santa Maria (Açores, Portugal), Föhr (Alemanha), Filicudi (Ilhas Eólias, Itália), Kalsoy (Ilhas Faroé, Dinamarca), Vrångö (Suécia), Gozo (Malta), La Gomera (Ilhas Canárias, Espanha), Lošinj (Croácia), Barra (Hébridas Exteriores, Escócia), Ameland (Holanda) e Herm (Ilha do Canal da Mancha.

Santa Maria ocupa, assim, a posição do meio entre as vinte ilhas mais subestimadas e secretas da Europa, cujo estatuto foi alcançado de acordo com o seu menor movimento turístico - ou seja, em função do menor número de turistas "para destacar joias escondidas e não invadidas por multidões".

A ênfase da eleição também foi posta no charme local de ilhas que "mantêm o seu autêntico caráter local e património cultural, oferecendo aos visitantes uma experiência genuína", assim como em termos da beleza natural, neste caso contemplando "paisagens deslumbrantes, praias imaculadas e características naturais únicas favorecidas pelo seu apelo estético e tranquilidade".

A classificação do site de viagens global 'Big 7 Travel' teve igualmente em conta a riqueza histórica e cultural das ilhas, a sua menor acessibilidade, a variedade de atividades que oferecem como caminhadas, ciclismo, natação e exploração e ainda o seu forte sentido de comunidade, com comercialização limitada e foco em práticas de turismo sustentável. ◆



Santa Maria, também conhecida como a ilha do sol, encontra-se a meio da tabela

Formação para decisores na área da prevenção do consumo de adições

A Rede de Promoção dos Standards Europeus de Qualidade na Prevenção promove, entre 4 e 10 de abril, a primeira formação para decisores e responsáveis políticos na área da prevenção do consumo de substâncias e outras adições.

Segundo informação disponibilizada pela Rede, a iniciativa, em parceria com o IPDJ (Instituto do Desporto e Juventude), coloca os Açores no "papel dianteiro, no país, no que concerne às orientações internacionais e europeias de qualidade na prevenção de comportamentos aditivos, baseada na evidência científica e consequentemente com maior qualidade e eficácia".

Trata-se da primeira formação desta natureza, baseada no Currículo Europeu de Prevenção, acreditada pelo EMCDDA (Observatório Europeu das Dependências) em Portugal, acrescenta a Rede criada em São Miguel em 2023.

Refira-se que a Rede de Promoção dos Standards Europeus de Qualidade na Prevenção tem como objeto a formação, a informação, a pesquisa e a intervenção na prevenção, de acordo com as diretrizes e os standards de qualidade europeus. ◆ LUSA/ACM

Segunda edição do Laranjeiras em Flor celebra primavera cultural em Ponta Delgada

Festival, "pensado para celebrar a primavera cultural", propõe atividades como oficinas, 'showcooking', festa e apresentação de novas criações com jovens

LUSA
Açoriano Oriental

A segunda edição do "Laranjeiras em Flor" celebra no domingo, em Ponta Delgada, a primavera cultural, propondo um conjunto de atividades para várias idades em diversos locais de um bairro daquela cidade açoriana.

Segundo um comunicado do projeto, coproduzido por várias entidades com sede no Bairro das Laranjeiras, a iniciativa decorre entre as 10h00 e as 20h00 e traduz-se num festival gratuito e aberto a todas as pessoas, "pensado para celebrar a primavera cultural", com várias atividades como oficinas em família, oficinas com fibra de bananeira e madeira, dança, 'showcooking', festa e a apresentação de novas criações com jovens.

O Laranjeiras em Flor 2024 é coproduzido por várias entidades como a AJAV - Associação de Juventude Aprender A Viver, Anda&Fala - Associação Cultural/ Vaga - espaço de arte e conhecimento, Boa Fruta, Centro Terapêutico 'Just Be', Deriva - Centro de Artes Performativas/37.25 - Núcleo de Artes Performativas, DRAF Arquitectos, Escola Secundária das Laranjeiras, Estúdio 13 - Espaço de Industrias Criativas, Fendatelier, MUSA AZORES, Premissa Híbrida. ◆

ILUSTRAÇÃO: JOÃO AMADO



Esta é a imagem com que se apresenta o festival, que decorre no domingo

Depressão Olívia provoca agravamento do tempo nos Açores

Depressão Olívia deverá provocar um aumento significativo da intensidade do vento que irá afetar os grupos ocidental, central e oriental do arquipélago

LUSA
Açoriano Oriental

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) alertou para as previsões de ventos fortes, ondas de sete metros e chuva a partir de hoje, devido à passagem da depressão Olívia.

Em comunicado, a delegação dos Açores do IPMA refere que a depressão Olívia, com um sistema frontal associado, encontrar-se-á na tarde de hoje a cerca de 190 quilómetros a noroeste (NW) do Corvo.

Assim, prevê-se que a depressão Olívia provoque um aumento significativo da intensidade do vento, com rajadas que poderão atingir os 110 quilómetros por hora no grupo Ocidental e os 100 quilómetros por hora no grupo Central.

"Associada a esta situação meteorológica deverá ocorrer precipitação por vezes forte, mais frequente nas ilhas dos grupos Ocidental e Central", explica ainda o IPMA, indicando que a agitação marítima deverá aumentar, com ondas que poderão chegar de altura significativa aos sete metros no grupo Ocidental e aos seis metros no grupo Central.

Ainda segundo o IPMA, a superfície frontal fria associada a esta depressão provocará também um aumento da intensidade do vento no grupo Oriental, com rajadas que poderão atingir os 80 quilómetros por hora, períodos de chuva e ondas com altura significativa até cinco metros.

Devido a estas previsões, o IPMA emitiu ontem um aviso laranja de vento para as ilhas do grupo Ocidental, a partir da manhã de hoje.

Aquelas duas ilhas açorianas estiveram ontem sob aviso amarelo devido ao vento, direção de sudoeste (SW), rodando para oeste (W).

O IPMA elevou para laranja o aviso para o grupo Ocidental, durante o dia de hoje, por causa do vento, direção de sudoeste, rodando para oeste, entre as 11h00 e as 17h00.

Devido à agitação marítima e às previsões de precipitação, por vezes forte, o IPMA emitiu também avisos amarelos para as ilhas do grupo Ocidental, válidos até hoje.

O IPMA já tinha emitido para ontem avisos amarelos para o grupo Central referentes a precipitação por vezes forte, vento e agitação marítima, situação que se vai manter até à noite de hoje.

KATHY RITA



Vento forte já começou a fazer-se sentir a propósito da passagem da depressão Olívia

PS insiste na necessidade de solução para escoamento de pescado

O PS/Açores insistiu ontem na necessidade de se encontrar uma solução que resolva o problema do escoamento do pescado do grupo Ocidental, alegando que, "após insistentes alertas", a situação "continua por resolver".

Numa nota de imprensa, o partido adianta que o grupo parlamentar do PS/Açores entregou na segunda-feira, na Assembleia Legislativa Regional, um requerimento onde insiste para que o Governo Regional "resolva o problema do escoamento do pescado do grupo ocidental que, após insistentes alertas do setor e do Partido Socialista dos Açores, continua por resolver".

Segundo o deputado socialista açoriano Lubélio Mendonça, o primeiro subscritor do requerimento, em causa está uma "situação recorrente e dramática", tendo como consequência direta a "desvalorização muito significativa de todo o peixe capturado nestas duas ilhas dos Açores".

O requerimento, igualmente subscrito pelos deputados José Eduardo e Gualberto Rita, questiona o Governo açoriano sobre o volume de peixe que foi transportado, por dia e por viagem aérea, a partir das ilhas do Corvo e das Flores, entre os dias 1 de janeiro de 2023 e 25 de março de 2024".

De acordo com o deputado Lubélio Mendonça, citado na nota, o peixe "fica por escoar nestas ilhas" porque os voos que servem as Flores e Corvo "não têm tido capacidade de carga para exportar o pescado em quantidades suficientes".

O parlamentar socialista considerou inaceitável que o Governo Regional se "demita das suas funções, deixando de servir todas as ilhas".

"Qual é a solução que o Governo Regional dos Açores preconiza para resolver este problema? Porque é que não é montado um sistema integrado de transportes que permita que o peixe transportado a partir destas duas ilhas do Grupo Ocidental possa chegar ao território continental nesse mesmo dia?", são outras questões que os deputados do PS/Açores colocam.

Os parlamentares socialistas pretendem saber ainda se o Governo Regional dos Açores tem alguma estimativa dos prejuízos causados aos pescadores do Grupo Ocidental pelos "sucessivos atrasos causados pela incapacidade da SATA" e quais as soluções que tem o Governo de coligação para apresentar. LUSA

IL quer saber quantas plataformas de TVDE estão licenciadas

A Iniciativa Liberal (IL) questionou o Governo dos Açores sobre o número de licenciamentos e averbamentos de TVDE (transporte individual de passageiros em veículos descaracterizados a partir de plataforma eletrónica), alegando ser um número desconhecido no arquipélago.

Em causa está legislação regional, aprovada em janeiro de 2022, que institui o Regime Jurídico da Atividade de Transporte Individual e Remunerado de Passageiros em Veículos Descaracterizados a partir de Plataforma Eletrónica na Região Autónoma dos Açores (TVDERAA).

O único partido que votou contra foi a IL, por considerar que a legislação "impunha restrições protecionistas" à entrada em funcionamento nos Açores das plataformas TVDE.

Os pedidos de esclarecimento são solicitados pelo deputado único da IL/Açores, Nuno Barata, num requerimento entregue na Assembleia Legislativa Regional.

Nuno Barata justifica que, dois anos após a entrada em vigor da lei regional, "desconhece-se se existem plataformas eletrónicas de TVDE devidamente averbadas ou licenciadas na região".

Além disso, "desconhece-se o número de pedidos de licenciamento e licenciamentos emitidos pela Direção Regional dos Transportes Terrestres, no âmbito da atividade de operador de TVDE na região" e aponta que também não há informação sobre o número de motoristas de TVDE que têm um certificado regional. LUSA

Cagarros vão servir como bioindicadores do lixo marinho

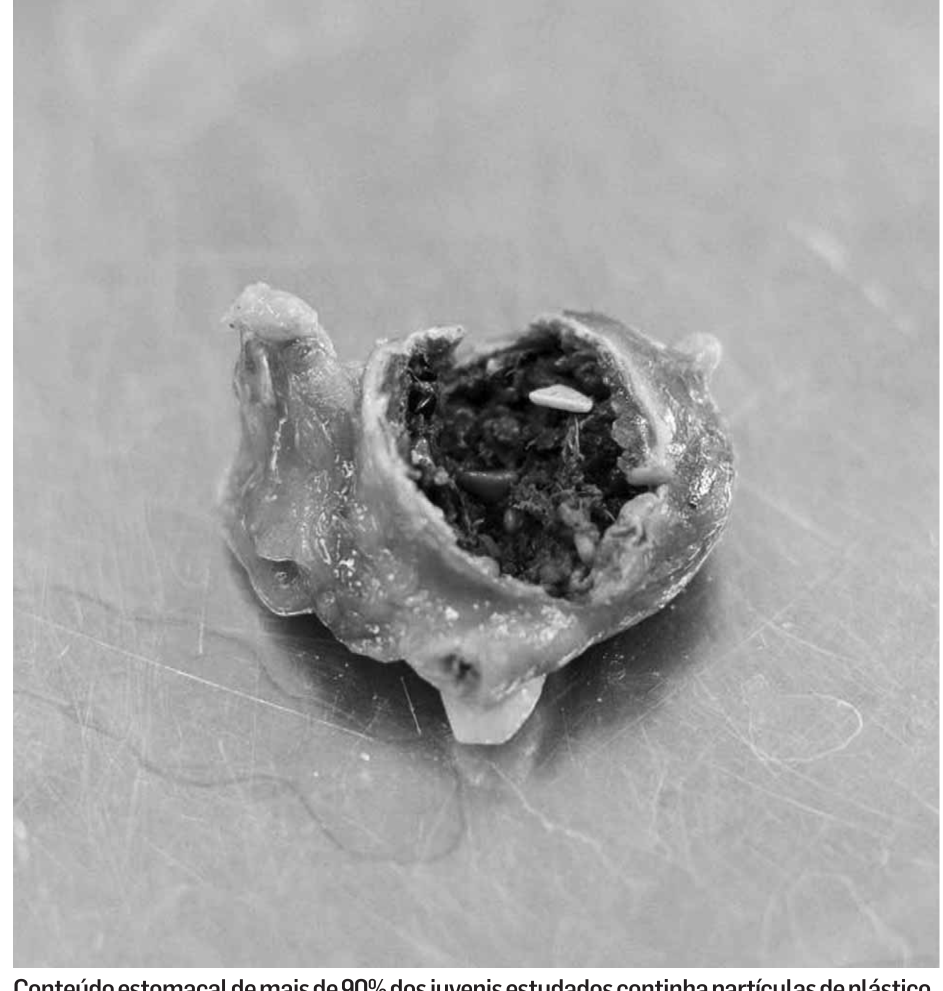
Estudo selecionou o cagarro como a espécie que fornece informações sobre o estado ambiental relacionado com um contaminante de origem humana, no caso, pequenos fragmentos de plástico que flutuam nos oceanos

OKEANOS-UAC



Cagarros juvenis são alimentados pelos progenitores até saírem do ninho

OKEANOS-UAC



Conteúdo estomacal de mais de 90% dos juvenis estudados continha partículas de plástico

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Os cagarros, aves marinhas que nidificam nos Açores e nas Canárias, foram selecionados como bioindicadores do lixo marinho no Atlântico Norte, de acordo com um estudo publicado na revista "Environment International".

Segundo esta publicação científica, um bioindicador é uma espécie que fornece informações sobre o estado ambiental relacionado com um contaminante de origem humana, neste caso, pequenos fragmentos de plástico que flutuam nos oceanos, geralmente resultantes da degradação de objetos de maior tamanho.

No caso do estudo agora publicado mostrou-se que foi realizado durante dez anos e veio preencher uma lacuna na monitorização oceânica, evidenciando que o cagarro é um bom bioindicador para a pressão antropogénica nas regiões marinhas.

Para se chegar a esta conclusão, no decorrer deste estudo, verificou-se que mais de 90% dos juvenis cagarros da espécie *Calonectris borealis*, ao abandonarem o ninho, já contêm partículas plásticas nos seus estômagos, sendo este um dos valores mais altos encontrados quando comparado com outras espécies de cagarros noutras regiões.

O estudo enfatiza mesmo que o facto destes juvenis conterem plásticos nos estômagos, mesmo antes de se alimentarem por si próprios, indica que os plásticos são ingeridos durante o processo de alimentação pelos progenitores, durante o seu crescimento no ninho.

Refira-se que, para avaliar a possibilidade de os cagarros serem utilizados como bioindicadores na monitorização de fragmentos de plástico flutuantes no oceano, foram realizadas mais de 1100 necropsias de cagarros juvenis (cujas causas de morte foram naturais ou acidentais), permitindo analisar a ingestão de plástico e definir os parâmetros essenciais para a determinação deste bioindicador.

Enquanto bioindicadores, o facto de se encontrarem valores de partículas de plástico acima do limiar estabelecido indica a necessidade de controlar e mitigar este contaminante no ambiente, relacionando-o com a degradação do meio marinho, o que, de acordo com este estudo, permitirá fornecer informações fiáveis para apoiar a ação política regional, nacional e internacional em áreas do Atlântico Norte.

Para este estudo, nos Açores, numa parceria com a Direção Regional de Políticas Marítimas (DRPM) e a equipa de vigilantes da natureza dos Serviços de Ambiente e Alterações Climáticas, do Governo Regional dos Açores, os investigadores do grupo do lixo marinho do Instituto OKEANOS, da Universidade dos Açores, têm vindo a recolher, desde 2015, os cadáveres de cagarros juvenis para posterior análise dos conteúdos estomacais.

O estudo inclui também uma análise espacial graças aos dados de cagarros recolhidos nas Canárias por investigadores do Museu Nacional de Ciências Naturais (MNCN-CSIC) e do Grupo de Ornitologia e História Natural das ilhas Canárias (GOHNIC).

"Os juvenis vítimas da poluição luminosa oferecem uma amostra não invasiva, facilmente acessível, o que os torna cientificamente úteis, a longo prazo, para programas de monitorização do lixo marinho, implementados pelos Governos destas Regiões Autónomas de Portugal e de Espanha, no quadro das políticas europeias, nomeadamente da Diretiva Quadro Estratégia Marinha", explica Christopher Pham, do Instituto OKEANOS, supervisor do estudo e investigador responsável pela equipa que estuda os impactos do lixo marinho no bom estado ambiental do oceano.

Destaque-se que até agora apenas o fulmar do Norte, também conhecido como pardela do Ártico (*Fulmarus glacialis*), tem sido usado, desde há 20 anos, como bioindicador de lixo marinho flutuante no Atlântico Norte.

Para Yasmina Rodríguez, líder desta publicação e investigadora no Instituto OKEANOS, através do Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia dos Açores, "este é um estudo de grande relevância, pois, apesar de recentemente terem sido propostas diferentes espécies como bioindicadores de lixo marinho no oceano, até agora poucas se baseavam em análises exaustivas que permitissem a sua aceitação efetiva". ◆



ACRA - ASSOCIAÇÃO DOS CONSUMIDORES DA REGIÃO AÇORES
Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 1, n.º 2 e n.º 3 do artigo 18.º, e para o efeito do disposto na alínea b) artigo 27.º, dos Estatutos, convoco os sócios da ACRA – Associação dos Consumidores da Região Açores, no uso dos seus direitos sociais, para uma Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 19 de Abril de 2024, sexta-feira, pelas 20h00:

- em Ponta Delgada - Rua Ernesto do Canto n.º 40 -1.º
- em Angra do Heroísmo - Canada Nova de Santa Luzia, 1, 1.º piso, Gabinetes 2 e 2A
- na Horta - Rua Conselheiro Medeiros, 11

com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Apreciação e votação do Relatório e Contas
- Diversos

A comunicação da reunião entre os três locais será assegurada por meios audiovisuais.

Não se verificando quórum à hora marcada, a Assembleia reunirá e deliberará validamente, com o número de associados presentes meia hora depois, conforme dispõe o n.º 7 do supracitado Art. 18.º.

Ponta Delgada, 02 de Abril de 2024

O Presidente da Assembleia Geral

Prof. Doutor Francisco Cipriano da Cunha Martins

Um novo ciclo político em Portugal



POLÍTICA
PEDRO GOMES
ADVOGADO

1. No momento em que escrevo, o XXIV Governo Constitucional, tendo o Dr. Luís Montenegro como Primeiro-Ministro, ainda não tomou posse no Palácio da Ajuda. De algum modo, Luís Montenegro tornou-se um Primeiro-Ministro quase improvável, se olharmos o tempo político à distância de um ano. Há um ano, ninguém apostaria que o líder do PSD se viesse a tornar Primeiro-Ministro antes das eleições para o Parlamento Europeu, vistas por muitos comentadores como o Rubicão político para a sua liderança. Mas, o tempo político é caprichoso, com acelerações súbitas, mudanças imprevistas, como a que determinou a derrocada da maioria absoluta de António Costa e a convocação de eleições legislativas antecipadas, vencidas pela AD.

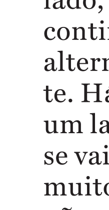
2. Este Governo tem a marca de Luís Montenegro na sua composição e orgânica, sinalizando prioridades políticas bastante evidentes: uma aposta clara nas relações com a União Europeia, com o regresso dos assuntos europeus ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, com Paulo Rangel como Ministro – um nome de peso e com consistência política; a gestão do PRR e dos fundos europeus, com Castro Almeida – político experiente – que acumula a área do poder local; as finanças, entregues a Miranda Sarmento, com um perfil acentuadamente técnico, que garante aos agentes económicos o necessário rigor e disciplina nas finanças públicas; os assuntos parlamentares, com Pedro Duarte – também com experiência e sensibilidade política – que irá articular todas as negociações parlamentares com o líderes parlamentares do PSD e do CDS; a área da agricultura e pescas, confiada a José Manuel Fernandes, um político consistente, influente e muito experiente; António Leitão Amaro, como Ministro da Presidência, com o seu sentido de Estado e preparação fará o papel de coordenador político.

Luís Montenegro formou um Governo com um núcleo político muito forte, não sendo muito relevante a questão de alguns dos Ministros não terem uma anterior experiência governativa. É, claramente, um Governo de combate político, que exibe uma interessante renovação geracional e que cumpre alguns objetivos táticos: começar a resolver já algumas questões mais sensíveis, pensar na gestão política, tendo em conta a realização de eleições europeias em junho, que serão muito difíceis para o PSD e para a AD (tal como o serão para o PS), fazer uma mudança na governação em Portugal, depois de oito anos de poder socialista, atento aos problemas dos portugueses.

3. *Last, but not least*, este é um Governo com maioria relativa na Assembleia da República, circunstância que imporá negociações com todos os partidos com assento parlamentar, num quadro de normalidade parlamentar, sem exclusão de nenhum partido e com uma geometria variável em função da natureza das iniciativas legislativas. Até mesmo a proposta de Orçamento de Estado estará sujeita a este princípio, pois ensinam as regras políticas que um orçamento não se negoceia no seu todo, mas às fatias, com diversos interlocutores, de modo a garantir a sua aprovação. O princípio que o Governo e a AD têm de assegurar e cumprir é o da lealdade nos compromissos e nas negociações, evitando o risco das situações equívocas, como a que ocorreu com a eleição do Presidente da Assembleia da República. Como disse D. João II, "há tempos de usar de coruja e tempos de voar como o falcão". ◆

pedrobettencourtgomes@gmail.com

Ciclos Novos



POLÍTICA
HERNÂNI BETTENCOURT
JURISTA

I

Tomou, ontem, posse o XXIV Governo Constitucional. O Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, e os 17 ministros que integram o Governo estão assim em funções. A missão não se afigura fácil, uma vez que o quadro parlamentar aponta para muita instabilidade e insegurança, confusão e trapalhadas. Parafraseando uma infeliz expressão de António Costa: habituem-se! Os tempos das maiorias absolutas parecem coisa do passado.

O sábio Povo pronunciou-se. Compete aos representantes eleitos, e também aos nomeados, respeitar o veredicto das urnas. É preciso fomentar e praticar o diálogo. Deixar de lado a arrogância. O sucesso da governação, e por consequência do País, depende muito da capacidade de gerar consensos. O mar alteroso é um desafio para qualquer comandante. É preciso é que o comandante – o Primeiro-Ministro – perceba e aceite que não controla as condições meteorológicas. Convém, por isso, que saiba que o rumo definido precisa de ventos favoráveis. A eleição do Presidente da Assembleia é um exemplo prático do que refiro em sentido figurado. É preciso perceber bem o que se tem e com o que se pode contar. O Povo dispensa bem lutas de egos, guerrilhas partidárias e passa culpas. Tal como dispensa referências a cercas sanitárias e outro tipo de expressões do jogo político-partidário. Não há tempo a perder com tricas. O Povo quer soluções. Respostas para os problemas do dia-a-dia dos portugueses. Venham eles de onde vierem. Respostas e soluções para ontem! É isto que se exige ao Governo de Luís Montenegro. Que todos façam o seu trabalho, colocando sempre o superior interesse dos portugueses no topo da agenda. Depois, a seu tempo, cá estaremos para a devida avaliação. Preferencialmente no final da legislatura que agora se iniciou.

II

O PS/Açores anunciará, por estes dias, a abertura de um ciclo novo. Por enquanto, apenas correm alguns rumores nos bastidores. A única "certeza" é que vem aí mudança na Presidência. Aparentemente, haverá disputa pela liderança. De um lado, teremos uma linha de continuidade. Do outro, a alternativa ao regime vigente. Há nomes a circular. De um lado e do outro. Do que se vai ouvindo, ainda que muito baixinho, espero que não seja verdade o nome que se fala com mais insistência do lado da continuidade. O PS/Açores, dada a dimensão do desafio para os próximos largos anos, precisa de um(a) líder com credibilidade máxima, provas dadas a todos os níveis e reconhecimento geral. Por isso, sem referir qualquer nome, aconselho todos os possíveis candidatos a fazerem um prévio e rigoroso juízo de autoavaliação antes de qualquer anúncio. Não chega ter vontade de avançar. É preciso muito mais do que isso. A fasquia, não obstante os inúmeros erros do percurso, está alta. Muito alta! Obviamente, que competirá aos militantes decidir. E tal decisão será sempre legítima e soberana. Mas ajudava bastante se todos os candidatos honrassem a história, os princípios e os valores do Partido Socialista Açores. Acredito, sinceramente, que assim será... ◆

Passover



SOCIEDADE
CARLOS MELO BENTO
ADVOGADO

Uma querida parente nossa, casada com um professor catedrático americano e residente em Boston, convidou-nos para participarmos no Passover, importante cerimónia doméstica ligada à religião judaica em que o marido foi criado.

Fiquei então a saber tratar-se duma ceia para que são convidados os mais íntimos, sendo que, da parte do marido, o amigo convidado veio expressamente de Califórnia para o importante evento. Era a celebração da travessia do deserto em que o Povo Escolhido, liderado por Moisés, acabou por chegar à Terra Prometida.

À mesa, são servidas comidas especiais como o pão ázimo e outras iguarias do "maná" que são comidas à medida que a cerimónia se desenrola, com leituras de textos bíblicos, escolhidos por cada um dos comensais.

Partem o pão que dividem entre os convivas e erguem as taças de vinho que bebem cerimoniosamente. Ouvi as leituras deles do antigo testamento e, quando chegou a nossa vez, li a parte dos Evangelhos em que Jesus Cristo nos ensinou o Padre Nosso...

Lembrei-me então da Última Ceia e percebi que Cristo celebrava nessa altura o rito judaico e só compreendi inteiramente a diferença quando, no domingo seguinte, fomos assistir à Missa de Aleluia na Catedral católica daquela cidade (como eles têm um filho e a mãe é católica, fizeram questão de o educar nas duas religiões até ele atingir a maioridade).

A orquestra e o coro, ao cantarem o nosso cântico de Aleluia, com prevalência das estridentes trombetas que sublinhavam a Ressurreição, arrepiaram-me o espírito com infinita satisfação.

Olhei disfarçadamente para o meu com cunhado e reparei que, no seu olhar distraído de cientista, observava as obras de arte pictóricas e escultóricas do nosso templo cristão sorrindo vagamente. Estávamos felizes. ◆

No rescaldo dos dias



POLÍTICA
LUÍS CASTRO MENDES
DIPLOMATA E ESCRITOR

O novo mundo político em que, com relativo (e feliz) atraso em relação ao resto do mundo, acabámos de entrar representa uma forte tendência e uma perigosa tentação de cairmos num modelo político de bipolarização entre um centro democrático débil e com porosidade à sua direita em relação às exigências extremistas e uma extrema-direita autoritária, xenófoba e racista a levantar-se como única oposição e a cavalgar os previsíveis descontentamentos e dificuldades sociais. É o modelo que nos mostra a França de Macron e que se vai espalhando pela Europa.

O socialismo democrático tem, assim, de se definir claramente como oposição tanto à direita democrática, como à extrema-direita radical, sob pena de cairmos no caldeirão francês, que não é o de Obélix, mas é o do apagamento do socialismo e da esquerda do mapa político. É o que se vê já na Polónia, onde a única oposição aos conservadores clericais veio da direita liberal, porque deixou de existir esquerda.

A política em Portugal vai tornar-se, assim, interessante no sentido chinês do termo ("livre-nos o destino de enfrentarmos tempos interessantes"), porque uma bipolarização é sempre mais previsível do que este triângulo em que são possíveis só duas coligações e em que terá sempre de ponderar-se o mal menor.

Isolar a extrema-direita como inimigo principal, em lugar de a aliciar e acariciar, é o dever da direita democrática. Manter, como oposição responsável, a necessária alternativa às políticas da direita é o dever do socialismo democrático.

Resolver esta triangulação vai ser mais difícil do que fazer omeletes sem ovos. Que todos atuem com a máxima responsabilidade, entre os Cila e Caribdis de duas coligações indesejáveis, mas com o sentido de responsabilidade e de negociação que se tornam, neste momento, mais necessários do que nunca.

O cronista não é, nem quer ser, comentador político ou treinador de bancada, pelo que, conhecidas que são as suas opções, irá falar-vos de outras coisas durante as próximas semanas.

Com pena de não estar em Portugal na festa dos 50 anos do 25 de Abril, confesso que aceitei convites da Feira do Livro de Bruxelas, da comunidade portuguesa e dos nossos diplomatas em Estrasburgo, do Instituto Camões do Luxemburgo e da Gulbenkian em Paris, que vão preencher o meu mês de abril, numa volta à Europa, que farei de automóvel, seguindo sempre na internet as peripécias portuguesas.

Não me sinto um desertor, porque não estou em nenhuma frente de combate. Passar o 25 de Abril junto das nossas comunidades oferece-me uma continuidade sentimental a algum trabalho que, já na disponibilidade, realizei nos últimos anos, em torno das comunidades portuguesas no estrangeiro. E a Europa é a nossa casa comum.

Os ventos de guerra que sopram do Leste têm encontrado da nossa parte aquela alegre inconsciência que precede todas as catástrofes. Tusk, na Polónia, lembrava a animação de uma praia no Báltico em 1939, poucos dias antes da invasão alemã. Eu não esqueço o dia, no Verão Quente de 1975, em que todos estávamos convencidos de que ia estalar a guerra civil. Antes de passar à clandestinidade (o que nunca aconteceu), decidi ir ver os meus pais à Praia da Rocha, onde passavam férias. Quando vi a normalidade feliz e quotidiana de todos aqueles veraneantes na Praia da Rocha, pareceu-me impossível que surgisse uma guerra civil. E ela não veio, mas o perigo existiu.

O papel de Portugal tem sido de fidelidade às nossas alianças e de solidariedade com a Ucrânia cruelmente invadida. Mas tem sido sempre característica da nossa política externa e da nossa diplomacia estar do lado do realismo, do bom senso e da moderação.

Que eles prevaleçam! ◆

Porta aberta!

VENTOS DO NORTE
ADELINO MOTA OLIVEIRA

Acredito que as democracias quando abrem a porta aos populismos correm o chamado "risco de morte". O populismo na sua fase inicial procura exprimir as frustrações do povo e enfraquecer as instituições liberais. Uma vez afastados os obstáculos, os líderes populistas deixam cair a máscara logo que atingirem o seu objetivo, que consiste unicamente em assumir o poder.

A maioria da população portuguesa nunca esteve sob os efeitos de um regime autocrático. Este aspeto leva-me a recordar a ideia de que a "liberdade tem o valor do pão". A existência de instituições fortes e merecedoras da confiança do povo, são essenciais para garantir a sobrevivência da democracia, que segundo "Churchill" - é a pior forma de governo, à exceção de todas as outras.

Em democracia o voto do povo assume o papel de árbitro em relação a quem deve governar, daí que as eleições sejam o grande pilar dos regimes democráticos. Quem pretender alcançar o poder tem de competir pelo voto do povo, quando expresso a partir de eleições livres e democráticas.

Quase todos os países ricos são democracias, porque os eleitores sabem que podem corrigir com seu voto quaisquer ameaças contra a democracia e a liberdade. Nos regimes autocráticos as eleições são encenadas, o objetivo é iludir o povo, os candidatos, caso existam, não são competidores, são "marionetes" ao serviço do ditador - e os resultados não passam de uma hipocrisia, o vencedor não dispensa ganhar por menos de 80% dos votos (fantasmas).

A capacidade dos regimes democráticos em proteger a sociedade em qualquer domínio da vida política, económica, social, cultural, etc. é superlativa em relação aos regimes autoritários, contudo, convém não esquecer que o funcionamento do sistema político tem de assentar na existência de controlos e de contrapoderes (democracia com freios).

Recordo que leis justas são cada vez mais difíceis de implementar, e que são as más leis que eliminam o respeito pelas boas. A importância dos Tribunais é indiscutível quando a sua qualidade concorre diretamente para a qualidade da democracia. Nas sociedades em geral nunca deixarão de existir choques, abusos e tensões, que só uma boa administração da justiça pode dirimir.

A liberdade não é fruto do acaso, é fruto do empenho da sociedade e da capacidade do poder político democrático de gerar equilíbrios sólidos e de trabalhar em conjunto em prol do desenvolvimento do país, caso contrário, instala-se a insegurança e o medo, que são as portas de entrada para os populismos.

Os governos são uma ferramenta, um meio de fazer coisas que só podem ser feitas coletivamente. A sociedade não deve fustigar os governantes com futilidades de natureza ideológica, se se quiser evitar que os governantes incompetentes continuem a afastar os competentes.

O poder político não dispensa a existência da crítica séria e de "travões" - as leis aprovadas por um poder legislativo "casado" com o poder executivo, apenas contribui para minar a confiança da sociedade, fazendo ressurgir os motivos que dão lugar às frustrações do povo e consequentemente ao enfraquecimento da democracia e à abertura da porta aos populismos.

Uma vez aberta a porta, depois é difícil fechá-la, não é isto que está a acontecer por aí? É quase um século de paz que se encontra, neste momento, ameaçado pela guerra.

Discutir com o "mal" é uma pura perda de tempo, se não derrubarmos o "mal", mais cedo ou mais tarde, seremos derrubados por ele. ◆







Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

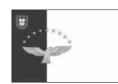
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada


Porte Pago




Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique


Insígnia Autonómica de Mérito Cívico


Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Roteiro de Arquitetura dos Açores

"Ocupação" da Base Francesa em Ponta Delgada da Ilha das Flores

Voltar a "ocupar" o lugar não é uma utopia



MARÍLIA HIPÓLITO
ARQUITETA

MARÍLIA HIPÓLITO



MARÍLIA HIPÓLITO



MARÍLIA HIPÓLITO



MARÍLIA HIPÓLITO



DIOGO SILVEIRA

Toda a arquitetura se compraz no bem sentir de quem a concebe. Nada é mais que o estar e o ser de alguém que a manifesta. Portadora de imensuráveis definições, aporta em si a capacidade de expor o entendimento do seu criador à função que lhe assiste. Através das formas em palavras desenhadas, procura responder às necessidades que justificam a sua intervenção.

Assim surge a antiga Base Militar Francesa, situada na freguesia de Ponta Delgada, na periferia do centro populacional, a uma cota alta relativamente ao mar. Esta tratava uma "Estação Francesa de Telemedidas", em resposta ao importante papel reservado aos Açores, por volta dos anos 60, para suporte da estratégia militar desenvolvida pela *Force de Frappe* da responsabilidade do general francês De Gaulle [1].

Obra de autor desconhecido para nós, uma vez não se encontrar informações acerca dos seus possíveis criadores, o complexo construído é composto por vários edifícios distribuídos no território para dar resposta às necessidades da Estação.

Em sequência da construção da base, o complexo francês na ilha das Flores, compôs-se de muitas outras frações de função residencial, lúdica e social que vieram sustentar a instalação da referia estação, o bem-estar dos franceses que a acompanharam e a sua vontade de apoiar o desenvolvimento da comunidade local.

As construções da base encontram-se, no geral, inacabadas, tendo sido considerado de maior importância o seu funcionamento eficaz para dar resposta à sua função de suporte aos mísseis balísticos franceses.

Os vários edifícios enquadram-se numa linguagem arquitetónica moderna e minimalista, de linhas claras e concisas.

Nota-se uma clara relação da estrutura com a arquitetura, que se expressam através dos alinhamentos, da proporção e da forma pensada, sensível à definição e integração confortável dos vários acessos aos edifícios e ao seu interior. Contudo, o não acabamento das construções levam a que estas sejam lidas, numa primeira instância, como meras construções de caráter funcional.

Alguns dos edifícios que integram o complexo possuíam, na cobertura, uma esfera branca, a qual alojava a estação ótica e a zona de enchimento de balões [1].

De paredes em bloco de cimento grossamente rebocado, cobertura plana e uma estrutura simples e comum que recorre ao pilar e à viga, os panos de vidro verticais eram alternados com os pilares salientes, ocupando o terço central da fachada, o que horizontalizava a sua leitura. Entre as caixas de entrada e os muros altos de proteção, sente-se a delicadeza das linhas modernas de uma arquitetura em serviço ao sistema militar francês.

Uma linguagem que destoa totalmente das construções vernaculares tradicionais da região.

A sua localização foi de extrema importância para a função que os edifícios tinham a desempenhar, contudo, nos dias hoje, que se encontram vazios de uso, a sua inserção nos Planos de Gestão Territoriais vigente, está condicionada pelos espaços sob as quais possui enquadramento, nomeadamente, os *espaços agrícolas* e *espaços naturais* referentes ao Plano Diretor Municipal do concelho de Santa Cruz das Flores. Isto porque para além dos condicionalismos a que se encontram expostos, o fornecimento de água potável ao local encontra-se indisponível devido à necessidade de se elevarem as redes para fornecimento da mesma, em relação à cota mais alta do circuito.

Assim, para que as redes de água possam alimentar tais estruturas edificadas, torna-se necessário encontrar um meio alternativo para fornecimento de água, com base nos pressupostos legais em vigor. Sendo este, o principal obstáculo, nos dias de hoje, a ser transposto para que se possa reabilitar o complexo construído.

Seguramente todo o projeto quando nasce vem já condicionado pelo que o vai definir. No território, esses mesmos desafios são sentidos, quer numa construção, quer na sua reconstrução, reabilitação e requalificação. A dignidade de uma edificação existente é por si só causa suficiente para que esta seja integrada no mundo em que coabita. O seu caráter vazio, obsoleto, abandonado e degradado torna-o alvo de mudanças. Porque são múltiplas as ações que podem ocorrer para que seja reintegrado na comunidade.

A eventual necessidade que levou à criação de uma base militar neste lugar devido às suas características, são também pontos chave para a leitura do conjunto, uma vez que apesar as estações estarem dispersas pelo território e se encontrarem com centenas de metros entre si, mesmo quilómetros, possuem uma linguagem arquitetónica comum que as une.

Atributo que enriquece o conjunto, o individualiza e empodera a sua estruturação no território. Reabilitar é possível, não é uma utopia, requalificar ainda mais, porque o reintegra no território e o ressignifica. ◆

[1] In: Cymbron, José Carlos de Magalhães, *"Os franceses nos Açores 1964-1994"*, Letras Lavadas Edições, Ponta Delgada, 2021

Elétricos e híbridos valem mais de 51% das vendas de ligeiros até março

Dados da ACAP indicam que, no primeiro trimestre do ano, foram colocados em circulação 68.520 novos veículos, mais 13,1% face a igual período do ano passado

JOSÉ VARELA RODRIGUES
DN/Açoriano Oriental

O mercado automóvel português registou 68.520 novos veículos em circulação, entre janeiro e março, o que representa uma aceleração de 13,1% nas vendas face ao primeiro trimestre do ano passado, de acordo com dados da Associação Automóvel de Portugal (ACAP).

Das novas matrículas registadas, que correspondem a vendas, 59.044 unidades traduzem-se em veículos ligeiros de passageiros, mais 13,1% face ao período homólogo de 2023.

No primeiro trimestre, 51,5% dos veículos ligeiros de passageiros matriculados novos "eram movidos a outros tipos de energia, nomeadamente elétricos e híbridos", segundo a associação setorial liderada por Helder Pedro. E 16% dos ligeiros de passageiros novos eram 100% elétricos.

Entre os ligeiros de mercadorias, em termos acumulados, o mercado atingiu 7.591 unidades vendidas, um aumento de 14,1% face ao mesmo período do ano de 2023.

Nos veículos pesados de passageiros e de mercadorias, os números apontam para a entrada em circulação 1885 novas unidades no primeiro trimestre deste ano, mais 9,5% face a igual período do ano passado.

Março acima da média

Os 68.520 novos veículos em circulação de janeiro a março correspondem a uma média de 22.840 novas matrículas por mês. Observando apenas o último mês do primeiro trimestre, o volume de novas matrículas registadas ficou acima da média. Só em março, "foram matriculados em Portugal 26.240 veículos automóveis, ou seja, mais 6,7% do que no mesmo mês de 2023".

As vendas de ligeiros de mercadorias registaram, no terceiro mês de 2024, uma evolução positiva de 17% face ao mês homólogo, atingindo 2.843 unidades matriculadas. No entanto, nos veículos pesados, os números da ACAP indicam que, só em março, se verificou "uma queda de 12,8% em relação ao mês homólogo de 2023, tendo sido comercializados 601 veículos desta categoria".

RUI OLIVEIRA / GLOBAL IMAGENS



16% das novas matriculas de ligeiros de passageiros são de veículos 100% elétricos

Peugeot e Renault lideram

De acordo com as estatísticas da ACAP, no final do primeiro trimestre a Peugeot tinha a circular mais 8.109 veículos ligeiros (de passageiros e de mercadorias), em Portugal, uma subida de 8,1% face a igual período do ano passado. A Renault era segunda marca mais conduzida no país, no final de março, com mais 5.628 veículos, um crescimento de 24% em termos homólogos. A Citröen fecha o top 3, registando mais 4.628 veículos em circulação (mais 31,8%).

Não obstante, as marcas que registaram uma taxa de crescimento maior no país foram a Mitsubishi (+246,9%, para 1.325 novos veículos), a Jeep (+84,3%, para 658 novas matrículas) e a Honda (+87,5%, para 195 novos veículos).

Observando apenas as marcas que produzem carros 100% elétricos, a Tesla tinha mais 2.888 carros em circulação no país (+37,7%) e a BYD passou de zero veículos, há um ano, para 430 carros em circulação no final de março. ◆

Quase meio milhão de declarações de IRS entregues no primeiro dia do prazo

O prazo para a entrega da declaração anual do IRS termina a 30 de junho, com a lei a determinar que as liquidações têm de estar concluídas até 31 de julho e os reembolsos pagos até 31 de agosto

LUSA
Açoriano Oriental

O Portal das Finanças registou a entrega de quase meio milhão de declarações de IRS no primeiro dia do prazo para os contribuintes declararem os rendimentos obtidos em 2023, de acordo com os dados oficiais disponíveis.

Segundo o Portal das Finanças, até à 01h00 de ontem, quando estavam cumpridas pouco mais de 24 horas sobre o início do prazo para a entrega da declaração anual do IRS, tinham sido submetidas 494.066 declarações, sendo a maioria (408.857) de contribuintes que no ano passado tiveram apenas rendimentos de trabalho dependente (categoria A) e/ou de pensões (categoria H).

Já as declarações de contribuintes com outras tipologias de rendimentos rondaram as 85 mil.

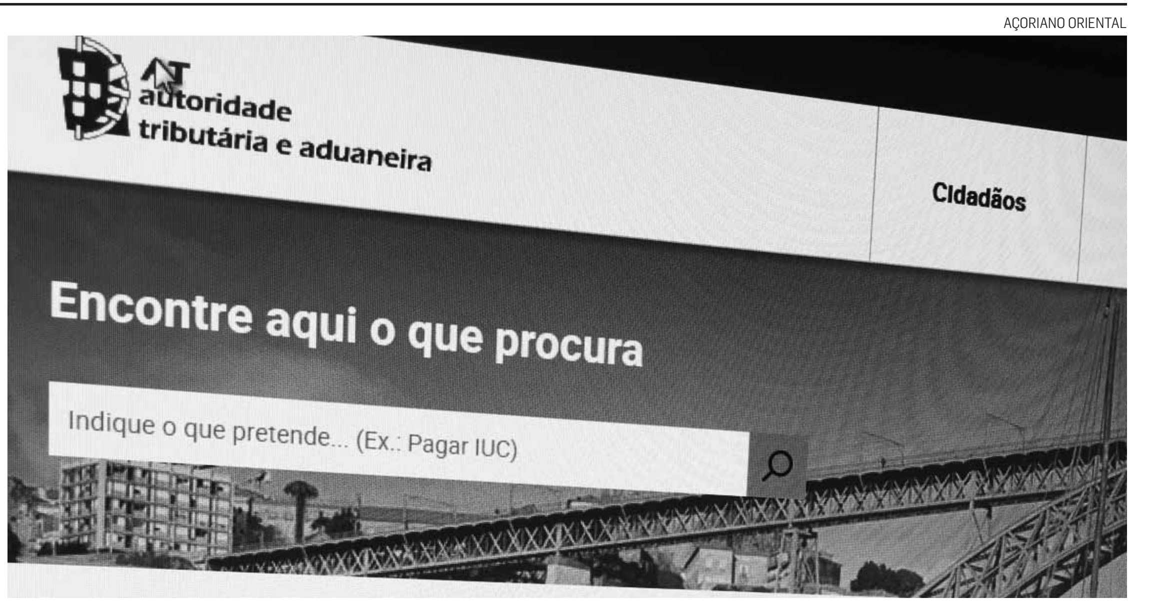
De referir que em ambos os casos os números incluem as cerca de 40 mil declarações que já tinham sido submetidas este ano e que dizem respeito a declarações de substituição ou a primeiras entregas de rendimentos relativos a anos anteriores – não integrando, por isso, a atual campanha de IRS.

Na campanha do ano passado foram liquidadas cerca de 6 milhões de declarações do IRS, das quais 32,7% foram submetidas através do IRS Automático e 67,3% de forma manual.

O prazo para a entrega da declaração anual do IRS termina a 30 de junho, com a lei a determinar que as liquidações têm de estar concluídas até 31 de julho e os reembolsos pagos até 31 de agosto.

O final de agosto é também a data limite para os contribuintes que não fizeram retenção na fonte ou a fizeram em valor insuficiente, pagarem o imposto apurado pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT). ◆

AÇORIANO ORIENTAL



Portal das Finanças registou a entrega de quase 500 mil declarações de IRS no primeiro dia do prazo

Economia portuguesa deve crescer 1,3% em 2024 e 1,8% em 2025

Allianz Trade moderou também as projeções a nível global, prevendo para as economias mais desenvolvidas um cenário de crescimento estável em torno de 1,6 por cento

LUSA
Açoriano Oriental

A Allianz Trade, acionista da COSEC - Companhia de Seguro de Créditos, prevê que a economia portuguesa cresça 1,3% em 2024 e baixou a estimativa para 2025, de 2,3% para 1,8%, foi ontem anunciado.

Num comunicado ontem divulgado, a Allianz Trade refere que também moderou as projeções a nível global, prevendo para as economias mais desenvolvidas um cenário de crescimento estável em torno de 1,6%, enquanto os mercados emergentes enfrentam uma desaceleração, com um crescimento previsto de aproximadamente 4%, menos 0,3 pontos percentuais do que anteriormente.

No mais recente relatório "Global Economic Outlook 2024-25 Soft landing: It´s a wrap?", a Allianz prevê ainda um crescimento de 1,7% para os Estados Unidos em 2025, depois de uma expansão de 2,4% em 2024, ao mesmo tempo que estima que a zona euro deverá acelerar para 1,5% em 2025, contra 0,7% em 2024.

"Os economistas da Allianz estão cautelosos e destacam a ideia de que os bancos centrais deverão adotar uma postura de flexibilização monetária na segunda metade de 2024", refere o relatório, afirmando que "os analistas acreditam que deverá existir um cenário económico divergente, marcado por uma inflação mais reduzida e que os mercados financeiros vão continuar a ser influenciados por uma variedade de fatores geopolíticos e também de avanços na Inteligência Artificial".

Em relação à inflação em Portugal, as previsões da Allianz Trade sugerem um valor de 2,3% para este ano e 1,9% para 2025, números que ficam próximos da média da zona euro, que deverá registar uma inflação de 5,6% em 2024 e de 2,6% em 2025, encaminhando-se para o objetivo do Banco Central Europeu (BCE), que é uma inflação próxima dos 2%.

No relatório, os especialistas destacam "os desafios significativos para as empresas, com a possibilidade de existirem cortes de custos em alguns serviços". ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES


Economia no caminho do crescimento, ainda que moderado

CGD revê aumento salarial para 3,4% e sindicato recusa

LUSA
Açoriano Oriental

A Caixa Geral de Depósitos (CGD) reviu a proposta de aumento salarial médio para 3,4% este ano, face aos 3,25% anteriores, valor que o Sindicato de Trabalhadores da Caixa Geral de Depósitos (STEC) recusou por considerar insuficiente.

"Os valores que a Caixa continua a apresentar são inferiores ao minimamente aceitável pelo STEC, a Caixa pode ir muito bem além do apresentado", afirmou à Lusa o presidente do STEC, Pedro Messias.

Na semana passada realizou-se uma nova reunião entre a CGD e o STEC, a primeira a seguir à greve dos trabalhadores da CGD a 01 de março. Após a reunião, segundo o sindicato, a CGD reviu a sua proposta de aumentos salariais de 3,25% para 3,4% (aumento médio) em 2024 e 2% em 2025. O STEC exige agora aumentos de 5,65% com um mínimo de 105 euros.

Para o STEC, a proposta para 2024 é "exígua e indecorosa", sobretudo depois dos 1.291 milhões de euros de lucros referentes a 2023 (os mais altos dos bancos no país) e "não permite recuperar a brutal perda de poder de compra que trabalhadores e reformados sofreram nos últimos anos".

O sindicato diz ainda que a CGD "mantém a intenção de substituir aumentos salariais justos e dignos por prémios de desempenho", quando estes não são para todos, não são garantidos e são atribuídos com base em "critérios opacos, arbitrários e discriminatórios".

À Lusa, Pedro Messias disse que a justificação da CGD para os aumentos propostos é que tem de "convergir com a banca". Para o sindicalista, tal significa que para a administração do banco público "tem de haver regressão da tabela salarial na banca" quando, defendeu, a restante banca é que tem de melhorar os salários.

A 15 de março, na conferência de imprensa de apresentação das contas de 2023, o presidente executivo da CGD disse que o banco público tem de se manter competitivo em resposta às reivindicações de trabalhadores.

O gestor disse que a proposta da CGD é a mais alta do setor e que o banco tem de ter em conta que terá "anos bons e anos maus" e que tem de ter uma remuneração "que esteja de acordo com os outros bancos e não represente perda de competitividade para a Caixa".

Paulo Macedo destacou ainda os prémios que a CGD atribui aos empregados, referindo que o valor 'per capita' de prémios foi o maior de sempre na história do banco.

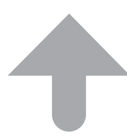
Já sobre a crítica dos sindicatos que consideram que os prémios são importantes, mas que o fundamental é o salário fixo, pois é esse que conta para futuras pensões e subsídios de doença ou por maternidade/paternidade, Macedo disse que é importante notar que o salário pago não é apenas o da tabela salarial.

Segundo o presidente da CGD, também há que ter em conta as promoções e outras rubricas e que o aumento da massa salarial é mais alto do que o aumento do salário base.

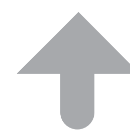
A CGD tinha 6.243 trabalhadores no país no fim de 2023, menos 270 do que em 2022. Já no primeiro trimestre, o banco contratou mais pessoas do que as que saíram e no fim de março o banco tinha mais 88 trabalhadores do que no final de 2023. ◆

Euronext Lisboa

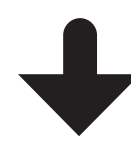
PSI20 6.307,2100 pts


0,43%

MAIOR SUBIDA GALP ENERGIA


2,64%

MAIOR DESCIDA EDP RENOV.


-1,24%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,2400€	0,19%
BCP	0,3140€	0,45%
C. AMORIM	10,0800€	2,54%
CTT	4,1900€	1,45%
EDP	3,6020€	-0,22%
EDP RENOVÁVEIS	12,3900€	-1,24%
GALP ENERGIA	15,7200€	2,64%
GREENVOLT	8,1650€	0,06%
IBERSOL	6,7600€	0,00%
JER. MARTINS	18,4300€	0,27%
MOTA-ENGIL	4,7980€	-0,35%
NAVIGATOR	4,0500€	0,00%
NOS	3,6550€	0,80%
REN	2,1950€	-0,23%
SEMAPA	14,9600€	0,40%
SONAE	0,8850€	0,57%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,892%

Euribor 6 meses
3,851%

Euribor 12 meses
3,669%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0749
JAPÃO	IENE	163.01
REINO UNIDO	LIBRA	0.8551
SUÍÇA	FRANCO	0.9765
BRASIL	REAL	5.4114

IMOBILIÁRIO

Aluga-se quartos no centro da cidade, próximo do Mc`Donalds e próximo da Universidade para solteiro/casal, mobiliado e equipado, com internet e despesas incluídas. Contacto: 965 110 979

Aluga-se garagem 20m2. Rua José Bensaúde. 962 310 950

RELAX

NOVIDADE: Mulherão do prazer, perto de você, espero por ti cheia de amor para te oferer, massagens divinais inesqueciveis. Faço deslocações, 100% discreta e 24H disponivel. 910 047 304

Novidade, loira, deslumbrante, super carinhosa, massagens relaxantes. 910 336 435

A sua acompanhante perfeita, meiga, sexy, muito fogosa, seios maravilhosos durinhos, bum bum empinado, Atendo nas calmas massagens divinais e brinquedos exóticos. 913 362 365

Furacão do prazer, jovem, discreta, educada e muito sensual, atrevida, quente, com massagens e acessórios. 911 155 641

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas. contacto: 912 687 199

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927424356



Engenheiro Mecânico m/f

A FIT pretende contratar para os seus quadros um Engenheiro Mecânico para a área AVAC

Oferece-se:
- **Remuneração compatível**
- **Integração em equipa jovem e dinâmica**
- **Progressão na carreira, baseada no desempenho**

Dá-se preferência a competências e/ou experiência na área AVAC.

Candidaturas, com *curriculum Vitae*, para fit@fit.com.pt

Guarda-se sigilo em caso de empregado ou se solicitado.

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS

Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada



NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
05/04/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** Arrifes **Zona:** Estrada das Arribanas	Das 09h15 às 09h45 e Das 11h45 às 12h15	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** Capelas **Zona:** Estrada Regional	Das 13h45 às 14h15 e Das 16h00 às 16h30	

Empresa de prestigio de Comunicação com sede em Ponta Delgada pretende selecionar para a sua Equipa:

Produtor(a)

Terá como principal missão a realização de trabalho de assessoria à direção editorial e à redação, bem como produção de conteúdos não jornalísticos.

Requisitos:

- Formação superior em área da Comunicação, Relações Públicas ou Línguas (preferencial);
- Domínio da Língua Portuguesa (falada/escrita) e de Inglês;
- Bons conhecimentos informáticos;
- Capacidade de organização, de identificação de problemas e proposta de resolução;
- Boa capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal;
- Personalidade proativa, disponível e polivalente;

Se reúne estes requisitos, entregue o seu CV, nas instalações deste jornal com resposta ao nº 7747



Passagem de Nuno Delgado pelas instalações do Judo Clube de Ponta Delgada ficou registada para a posteridade com a habitual foto da praxe

Nuno Delgado treinou no tatami do Judo Clube de Ponta Delgada

Judo. Nuno Delgado aceitou o convite de Jorge Batista para, durante uma escala em São Miguel, no decorrer de uma viagem entre Cabo Verde e Lisboa, esticar os músculos com os judocas do Judo Clube de Ponta Delgada

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O que fazer durante um *stopover* (uma escala) de algumas horas no decorrer de uma viagem aérea de longa duração? Esta é provavelmente uma pergunta que muitos já fizeram e que Nuno Delgado, o primeiro judoca português a conquistar uma medalha olímpica, também terá feito quando planeou a sua viagem entre Cabo Verde e Lisboa.

O antigo judoca português aproveitou, ao final do dia de segunda-feira, esta escala de algumas horas em Ponta Delgada para satisfazer um antigo convite dos seus amigos no Judo Clube de Ponta Delgada (JCPD) e, ali, esticar os músculos e realizar um treino.

"Quando estava a marcar a minha viagem para Cabo Verde lembrei-me que já não ia aos Açores há algum tempo e então pesquisei um voo que desse para passar aqui umas horinhas. Felizmente, o voo atrasou-se e quando liguei ao Jorge Batista disse-lhe que dava tempo para irmos brilhar no clube dele. É a primeira vez que estou aqui no JCPD e é um privilégio enorme", afirmou Nuno Delgado em declarações ao Açoriano Oriental.

Do vasto palmarés de Nuno Delgado destacam-se a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Sidney, em 2000, e o título de campeão da Europa em 1999, nos Mundiais de Bratislava, mas para o primeiro judoca português a alcançar uma medalha em Jogos Olímpicos o que mais importa é praticar a modalidade de eleição, ainda para mais nas instalações do clube que deu ao país um dos mais conceituados mestre do judo português e o primeiro judoca nacional a participar em Jogos Olímpicos, em Tóquio, no Japão, em 1964, o micaelense Fernando Costa Matos.

"O judo é um medicamento para a vida! Quando começamos a praticar judo é algo que fica para sempre e, ainda por cima, São Miguel é o berço do nosso mestre Costa Matos - já estive a falar com ele, porque ele faz anos hoje - e realmente é um dia muito especial", notou Nuno Delgado durante o treino que realizou com alguns atletas do JCPD.

Para Jorge Batista, a presença de Nuno Delgado no JCPD é a rara oportunidade dos judocas do clube "verem e estar tão perto de um super atleta e conviver com ele e experimentar fazer judo com ele. É sempre uma mais valia ter alguém, de um determinado nível, a treinar connosco", salientou o responsável do clube que, em 2024, está a celebrar 50 anos de existência e atividade.

Nuno Delgado deixou a promessa de regressar a Ponta Delgada para orientar um estágio técnico, formulando o desejo de o poder vir a fazer na estreia das novas instalações que o JCPD pretende construir a norte do seu dojo.

Até que esse facto seja uma realidade, e procurando cativar mais entusiastas e praticantes para a modalidade, Nuno Delgado recordou que tudo o que hoje em dia possui foi-lhe proporcionado pelo judo, apelando por isso à sua prática.

"O judo, para além de ser uma atividade desportiva, é uma filosofia de vida e um modelo de educação muito importante. Ainda agora estive em Cabo Verde a implementar um projeto de captação de jovens e as ilhas precisam muitas vezes de recuperar os jovens para o bom caminho. E acho que o judo, também aqui, pode ser uma grande ferramenta e que com isso se possa fazer aquilo que é o grande sonho do JCPD que é ter grandes campeões, ter atletas em provas internacionais e nos Jogos Olímpicos. Acho que está ao alcance desta organização e era bom para Portugal haver, fora de Lisboa, mais clubes a conseguirem produzir bons atletas", desejou. ◆

JCPD e Alexandra Barroso recebem medalha de Mérito

A Câmara Municipal de Ponta Delgada distinguiu o Judo Clube de Ponta Delgada e a treinadora de ginástica aeróbica, Alexandra Barroso, com a medalha de Mérito Municipal

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

EDUARDO RESENDES



Alexandra Barroso recebeu de Pedro Nascimento Cabral a Medalha de Mérito Municipal

O Judo Clube de Ponta Delgada e Alexandra Barroso, treinadora e juíza internacional de ginástica aeróbica e presidente da Associação Gímnica dos Açores, receberam ontem a Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPD).

A distinção ocorreu na cerimónia solene do 478.º aniversário da elevação de Ponta Delgada a cidade que decorreu no Coliseu Micaelense, em Ponta Delgada.

Na ocasião, a maior autarquia da Região distinguiu, a título póstumo, o antigo campeão dos Açores de ralis e empresário, Horácio Franco, com o Diploma de Reconhecimento Municipal.

Estas distinções, afirmou Pedro Nascimento Cabral, presidente da CMPD, visam homenagear aqueles que "com o seu contributo de valor incontornável, elevaram e elevam Ponta Delgada a elevados índices de excelência na região, no país e no mundo", sendo que no caso em apreço os contributos foram prestados através do desporto.

No discurso da cerimónia solene, o autarca recordou que o desporto assume um papel relevante naquilo que é "formar para a cidadania", sublinhando que Ponta Delgada tem "incentivado as novas gerações para hábitos de vida saudável e à prática de atividade física. É este objetivo que pretendemos alcançar quando apoiamos os clubes e associações desportivas e apostamos na qualificação dos nossos recintos desportivos".

A este propósito, Pedro Nascimento Cabral lembrou que no último ano foi atribuído, ao desporto no concelho, "um montante total de 650 mil euros entre apoios para as atividades regulares (em que se insere a formação e as competições) e as atividades pontuais, como eventos, participações nacionais e internacionais, apoios a equipamentos e à sua melhoria".

Além disso, o edil adiantou que para o ano em curso estão previstos "investimentos de cerca de 1 milhão de euros na requalificação do campo de futebol de São Roque e de 750.000 mil euros no Campo de Futebol de Santo António", duas empreitadas que, na visão de Pedro Nascimento Cabral, "vão originar um forte incentivo para a integração e valorização social de centenas de jovens, para além de proporcionar melhores condições para alcançarmos mais sucessos desportivos nas competições oficiais", realçou o governante.◆

Maria Vicente e Maria Câmara foram bronze

Atletismo. As atletas micaelenses Maria Vicente e Maria Câmara conquistaram a medalha de bronze no Campeonato do Mundo para pessoas com Síndrome de Down, competição que decorreu em Antalya, na Turquia.

As duas atletas, que representam o Santa Clara, integraram a comitiva da seleção portuguesa que contou com 56 pessoas entre atletas, técnicos e dirigentes.

Maria Vicente subiu por duas vezes ao pódio ao conquistar a terceira posição nas provas de 400m e na estafeta de 4x400m.

Quanto a Maria Câmara, a atleta subiu ao pódio na terceira posição na prova de estafeta de 4x400m.

Durante os cinco dias de competição, Portugal arrecadou um total de 42 medalhas nas modalidades de natação, atletismo, judo, ténis de mesa e futsal.◆AM

DIREITOS RESERVADOS



Atletas micaelenses em Antalya

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Chindris fez apenas um jogo ao serviço do Santa Clara

TAD reconhece razão ao Santa Clara no diferendo com Chindris

Futebol. O Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) considerou procedente o recurso apresentado pela SAD do Santa Clara, no diferendo com o defesa Andrei Chindris, baixando para menos da metade o valor que a SAD terá de pagar ao atleta.

O jogador romeno que representou o Santa Clara na primeira metade da época de 2020/2021, e já depois de ter rescindido em janeiro de 2021, intentou uma queixa, junto da FIFA, contra a SAD, exigindo que tinha um mês de salário em atraso e o valor do prémio de assinatura em falta. A FIFA decidiu a favor do jogador que apenas realizou um jogo pelos "encarnados" de Ponta Delgada (e até marcou nessa partida), decidindo que o Santa Clara teria de pagar uma verba superior a 300 mil euros.

Este foi um dos processos herdados pelo atual conselho de administração que, entretanto, interpôs recurso para o TAD. O tribunal, com sede em Lausanne, na Suíça, deu provimento ao argumento apresentado pela SAD do Santa Clara de que Andei Chindris só terá que receber o restante do contrato, deduzido do valor que foi ganhar para o clube pelo qual assinou posteriormente, os romenos do UTA Arad. Contas feitas, a decisão baixou para menos de metade o valor a pagar ao central romeno. ◆AM

NUNO GOMES



André Villas-Boas apresentou, em Ponta Delgada, as linhas gerais da sua candidatura ao FC Porto

"É uma época fraca a do FC Porto"

Futebol. Candidato à presidência do FC Porto, André Villas-Boas, destaca que os árbitros não explicam os maus resultados da equipa

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O antigo treinador e candidato à presidência do FC Porto, André Villas-Boas, considerou segunda-feira à noite, em Ponta Delgada, numa sessão de esclarecimento com associados açorianos do clube azul e branco, que a temporada da equipa na I Liga "é fraca" e que a atual classificação do conjunto orientado por Sérgio Conceição "não é aceitável".

"Não se justifica sempre com esses erros tudo o que estamos a fazer do ponto de vista desportivo, que é uma época fraca a do FC Porto e estes resultados todos custam aos adeptos porque não estamos habituados a estar a esse nível. Temos a obrigação de nos reencontrar com os títulos, de criar equipas competitivas, de estarmos próximos das instituições que governam o futebol português, de marcar posição de forma clara, de demonstrar a força do FC Porto, mas também sermos competitivos e de sermos campeões. A este nível não podemos estar, com esta diferença pontual não é aceitável", afirmou o candidato à presidência do FC Porto, numa sala perante mais de meia centena de associados portistas.

Na ocasião, o antigo treinador dos "azuis e brancos" voltou a criticar a falta de credibilidade do futebol português, recordando o jogo do FC Porto realizado no Estádio Coimbra da Mota e que motivou fortes protestos à arbitragem de António Nobre. Para André Villas-Boas, "com as coisas que estão a acontecer, não é credível [futebol português] porque os erros são gritantes e cada vez mais evidentes" e sobre a atual situação, o candidato pede uma posição mais enérgica dos responsáveis "azuis e brancos".

"Isto implica um FC Porto ativo junto das instituições, que é forte comunicacionalmente, que saiba marcar a sua posição e que saiba demonstrar de forma clara a sua insatisfação e, infelizmente, este parece que não é o caso. Tudo isto obedece a estratégia de comunicação, mas também a peso institucional e o FC Porto tem que estar próximo das instituições, da Liga, da Federação, da Associação Europeia de Clubes e tem que estar em permanente comunicação com as instituições que governam o futebol português, e isso não parece não ser o caso", enfatizou uma vez mais.

Na ilha de São Miguel, Villas-Boas visitou as instalações da Casa do FC Porto de São Miguel, em Ponta Delgada, e anunciou que no próximo sábado, na sua sede de campanha, no Porto, vai ser anunciado e apresentado o futuro Diretor de Desporto do FC Porto.

Este dirigente vai fazer a ligação entre todas as modalidades desportivas com a direção do clube e da administração da SAD, sendo que existe a ambição de, já na próxima época – e caso seja eleito – lançar a equipa sénior de futebol feminino do FC Porto e o futsal, a partir do escalão de Sub-11. ◆

Sporting regressa ao Jamor depois de empatar na Luz

Futebol. O Sporting é o primeiro finalista da Taça de Portugal da época de 2023/2024, ao eliminar o Benfica nas meias-finais

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Sporting está de regresso à final da Taça de Portugal cinco anos depois da sua última presença.

Os "leões" confirmaram o regresso ao Jamor após o empate 2-2 no Estádio da Luz, frente ao Benfica, na partida da segunda mão, resultado que permite à equipa de Rúben Amorim ganhar a eliminatória com um resultado de 3-4 (na primeira mão, a 29 de fevereiro, já havia ganho em Alvalade por 2-1).

Os "encarnados" correram sempre atrás do resultado nesta meia-final frente ao eterno rival da Segunda Circular e ontem, ao intervalo, o nulo que se verificava na altura era bastante penalizador para a equipa de Roger Schmidt.

O Benfica dominou o adversário nos primeiros 45 minutos, viu um golo anulado a Rafa aos 10' e um remate de Tengstedt ser devolvido pela barra (15').

O jogo estava aberto, mas quem se adiantou no marcador foi o Sporting, praticamente na primeira jogada da segunda parte.

Hjulmand abriu o ativo (47'), mas logo depois Otamendi (52') reacendeu as esperanças "encarnadas" que voltaram a desaparecer quando Paulinho (55') deu nova vantagem aos "leões", antes de Rafa (64') fixar o resultado final. ◆

2	2
Benfica	**Sporting**
Trubin	Franco Israel
Bah	Diomande
Otamendi	(St. Juste, 46')
António Silva	Coates
Aursnes	Gonçalo Inácio
Florentino	Ricardo Esgaio
(João Mário, 89')	(Geny, 46')
João Neves	Hjulmand
Di María	Daniel Bragança
Rafa	(Morita, 66')
Neres	Nuno Santos
(Tiago Gouveia, 85')	(Matheus Reis, 46')
Tengstedt	Trincão
(M. Leonardo, 79')	Gyökeres
	Paulinho
	(Edwards, 85')
T. Roger Schmidt	**T.** Rúben Amorim

Amarelos. Di Maria (45+3'), Gonçalo Inácio (49'), Morita (72'), Franco Israel (77'), Edwards (90+2')
Marcadores. 0-1 Hjulmand (47'); 1-1 Otamendi (52'); 1-2 Paulinho (55'); 2-2 Rafa (64')

Campo. Estádio da Luz, em Lisboa
Árbitro. João Pinheiro (A. F. Braga)

MÁRIO VASA / GLOBAL IMAGENS



Hjulmand abriu a marcha do marcador no Estádio da Luz



Funerária
Carvalho
de João Carlos de Sousa Carvalho & C.ª Lda

"Mais do que um serviço, uma Homenagem"

Atendimento 24h
296 960 180 ~ 919 923 094

Funerais | Cremações | Embalsamamentos
Trasladações para todo o país e estrangeiro

Lagoa	Tel. 296 960 180	Mosteiros	Tel. 296 915 353
Ribeira Grande	Tel. 296 472 585	Pico da Pedra	Tel. 296 492 410
Vila Franca do Campo	Tel. 296 582 305	Fajã de Baixo	Tel. 296 384 613
P. Delgada	Tel. 296 284 454	Lomba da Maia	Tel. 296 446 099
Rabo de Peixe	Tel. 296 491 728	Fenais da Ajuda	Tel. 296 462 330

joaomanuelponte@hotmail.com
www.agenciacarvalho.pt





Serviço permanente 24 horas
968939301



Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338





O jornal de maior circulação
na Região Autónoma dos Açores



Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em viagem de Cais do Pico para Leixões
FURNAS - Em viagem de Leixões para Ponta Delgada

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem para Lisboa e Leixões
ILHA DA MADEIRA – Em Lisboa
PONTA DO SOL – Em Leixões
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE - No Pico largando para Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR –Em Leixões largando para Lisboa
LAURA S – No Pico largando para Praia da Vitória



Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão
(julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno
(de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00;
Feriados (encerados)
sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado



Farmácias

PONTA DELGADA
CENTRAL
Rua Marquês da Praia
Telefone: 296284151

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236



Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**



Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

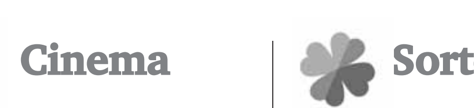


Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).



Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE
SALA 1
GIGANTES DE LA MANCHA VP - 2D
Sessões às 13h00, 14h50

GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO - 2D
Sessões às 16h50, 21h45

GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO - 3D
Sessões às 19h20

SALA 2
O PANDA DO KUNG FU 4 VP - 2D
Sessões às 13h00, 15h00, 17h00

CAÇA-FANTASMAS: O IMPÉRIO DE GELO - 2D
Sessões às 19h10, 21h50

SALA 3
UMA VIDA SINGULAR - 2D
Sessões às 14h50

IMACULADA - 2D
Sessões às 17h10

ANJOS NA TERRA - 2D
Sessões às 19h10

DUNA: PARTE DOIS - 2D
Sessões às 21h40



Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 30 de Março (sorteio 26)
3 12 24 31 48 + 5

EUROMILHÕES
Sorteio de 29 de Março (sorteio 26)
NÚMEROS: 16 17 35 36 49
ESTRELAS: 1 10

M1LHÃO
Sorteio de 29 de Março (sorteio 13)
NÚMEROS: WBW 16609

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 1 de Abril (semana 14)

1ºPrémio	**12608**	€1.200.000,00
2ºPrémio	**37882**	€120.000,00
3ºPrémio	**24494**	€60.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 28 de Março (semana 13)

1ºPrémio	**68683**	€50.000,00
2ºPrémio	**69961**	€6.000,00
3ºPrémio	**34163**	€3.000,00
4ºPrémio	**27398**	€1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 09h30 às 17h30
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
-Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510
ou museu@lagoa-acores.pt
-Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

AÇORIANO ORIENTAL
QUARTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2024

Sudoku

11782

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

		3		5	6	7	9	2
							8	
		6				3		5
		8	5	1	3	9	2	
	7			6			1	
	1	9	8	2	7	6		
8		4				2		
	6							
9	3	7	4	8		5		

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

8								3
5			8			7		4
							6	
	6		9	8		1		
		7				4		
		8		6	1		9	
	5							
3		2			4			8
1								5

Sudoku Infantil

11782

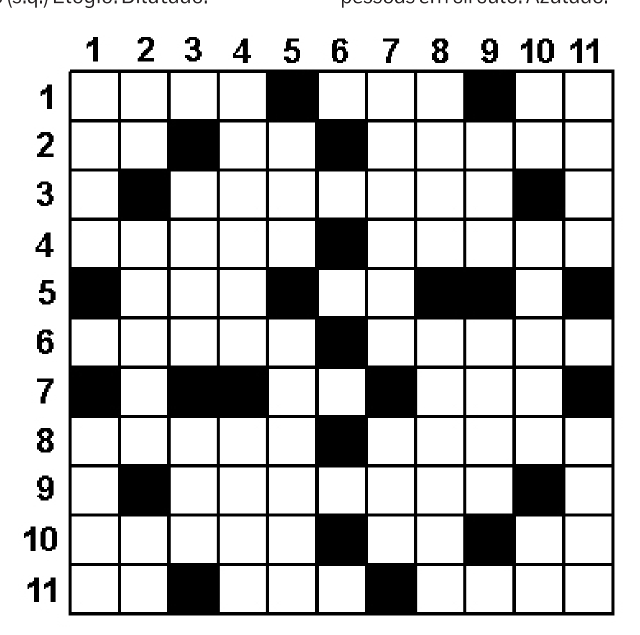
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

5				4	
	4				6
		3			
1				5	
					2
			3	6	

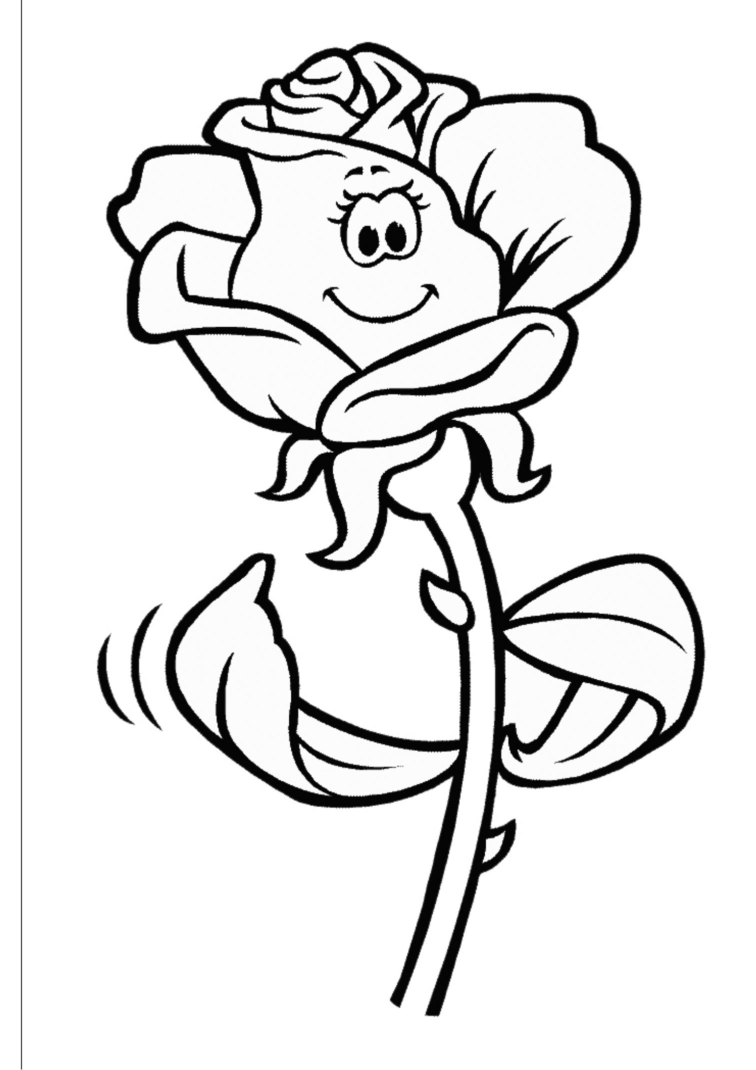
Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Forma internacional de vóltio. O m. q. bufo. Irídio (s.q.). 2. Carta de jogar. Dirigia-se. Com asas. 3. Pináculo. 4. Espécie de canoa escavada num tronco de árvore. Grande artéria a partir da qual o sangue arterial é conduzido a todo o corpo. 5. Engenharia (abrev.). O espaço aéreo. 6. Arejar (Brasil). Que não tem geração. 7. A unidade. Auroque. 8. Espécie de lona para toldos e velas de barcos. Lanço secundário de estrada ou caminho-de-ferro. 9. Que faz meias com alguém. 10. Suplicar. Palavra havaiana que designa lavas ásperas e escoriáceas. Interj., designa dor, admiração, repugnância. 11. Actínio (s.q.) Elogio. Dilatado.

VERTICAIS 1. Nome dos governadores árabes em território da Espanha (ant.). Dança e música populares. 2. Aqueles. Concebi. Língua falada outrora ao sul do Loire. 3. Pavimento de habitação chinesa. Tempo Médio de Greenwich. 4. Bebedeira (pop.). Que tem de facto existência. 5. Altar cristão. Que gosta de andar na rua. 7. Quadrúpede do Malabar. Espécie de albufeira. 8. Órgão do sentido da visão. Espécie de aranha dos desertos da Líbia, que se diz os Árabes comerem. 9. Rio da Suíça. Solitário. 10. Idem (abrev.). Conserto em tonéis e outras vasilhas semelhantes. Antigo nome da nota musical dó. 11. Grupo de pessoas em círculo. Azulado.



Pintar



Soluções

SUDOKUS 11782

4	8	3	1	5	6	7	9	2
7	2	5	3	4	9	1	8	6
1	9	6	2	7	8	3	4	5
6	4	8	5	1	3	9	2	7
5	7	2	9	6	4	8	1	3
3	1	9	8	2	7	6	5	4
8	5	4	6	3	1	2	7	9
2	6	1	7	9	5	4	3	8
9	3	7	4	8	2	5	6	1

8	2	1	7	4	6	9	5	3
5	9	6	8	1	3	7	2	4
7	4	3	2	5	9	8	6	1
4	6	5	9	8	7	1	3	2
9	1	7	3	2	5	4	8	6
2	3	8	4	6	1	5	9	7
6	5	4	1	3	8	2	7	9
3	7	2	5	9	4	6	1	8
1	8	9	6	7	2	3	4	5

SUDOKUS 11782

5	3	6	2	4	1
2	4	1	5	3	6
6	5	3	1	2	4
1	2	4	6	5	3
3	6	5	4	1	2
4	1	2	3	6	5

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Volt, Ujo, Ir. 2. Ás, Ia, Alado. 3. Corucha. 4. Igara, Aorta. 5. Eng, Ar. 6. Orear, Ágeno. 7. Um, Uro. 8. Vitre, Ramal. 9. Meieiro. 10. Rogar, Aa, Ui. 11. Ac, Loa, Lato.
VERTICAIS: 1. Váli, Vira. 2. Os, Gerei, Oc. 3. Cane, TMG. 4. Tiorga, Real. 5. Ara, Rueiro. 7. Jacará, Ria. 8. Olho, Guaral. 9. Aar, Ermo. 10. Id, Tonoa, Ut. 11. Roda, Lóio.

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Tendência para problemas com a pessoa amada. Seja mais paciente. Sentirá mais dificuldade em acordar, fruto do cansaço. Procure deitar-se cedo. Concentre-se no trabalho.

Touro 21/04 a 20/05
Aproveite o tempo livre para estar com as pessoas que são lhe mais queridas. Dê passeios. O ar puro vai fazer-lhe bem. É conveniente que reflita antes de tomar uma decisão.


Gémeos 21/05 a 20/06
Poderá terminar uma fase difícil na relação. Renove a sua vida. Faça uma dieta cuidada. Não abuse. Possibilidade de abraçar novos projetos. Terá espírito de iniciativa.


Caranguejo 21/06 a 22/07
Possíveis acontecimentos inesperados. Fique atento e proteja-se. Pode sentir-se mais frágil. Coma de duas em duas horas. Fase suscetível a contratempos financeiros.


Leão 23/07 a 22/08
Diga à pessoa que tem ao lado o quanto é importante para si. Abra o coração. Pode andar mais nervoso. Diminua a quantidade de café que bebe. Terá novas ideias.


Virgem 23/08 a 22/09
É provável que se desentenda com alguém especial. Resolva a situação de forma fontal. Se anda com dificuldade em dormir, evite ingerir cafeína após as 18 horas.


Balança 23/09 a 23/10
A sua relação poderá ser posta à prova. Terá força para dar a volta à situação e reencontrar a paz. Tenha mais cuidado com a coluna. Evite carregar pesos. Controle as compras por impulso.

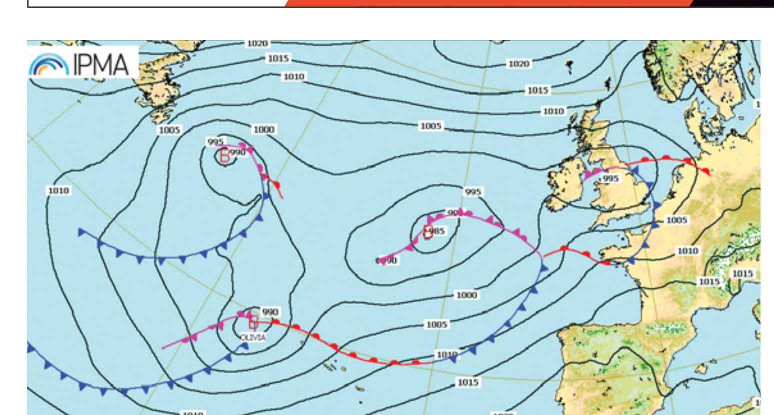

Escorpião 24/10 a 21/11
Seja mais tolerante e compreensivo com o seu par. Evite um desgosto de amor. Pode sentir-se mais em baixo. Torne os dias mais alegres fazendo algo que lhe traga serenidade.


Sagitário 22/11 a 20/12
Um familiar pode precisar de apoio. Dê-lhe o seu ombro amigo. Sentirá necessidade de reforçar as energias. Tome vitaminas. Cuidado com novos investimentos.


Capricórnio 21/12 a 19/01
Aceite pontos de vista diferentes. Procure ser mais compreensivo e afaste uma possível separação. Pode ter dores nas articulações. Beba chá de cavalinha. Possíveis gastos extra.


Aquário 20/01 a 19/02
Dê mais atenção ao seu par, ele pode precisar de carinho extra. Poderá sofrer de dores de cabeça. Tome chá de camomila. Momento tranquilo. Conseguirá trabalhar mais e melhor.


Peixes 20/02 a 20/03
Estime o seu par. Evite uma rutura. Diga-lhe palavras sinceras e tudo correrá pelo melhor. Pode ter falta de vitaminas. Coma mais fruta. Cuidado com as distrações.



Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 08/04 | Q. Crescente 15/04 | Lua Cheia 24/04 | Q. Minguante 01/05

Nascer do Sol às 07h24 | Pôr do Sol às 20h07

Humidade prevista
para hoje 88% | amanhã 78%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 4

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 03:45 e 16:05
Preia-mar às 09:57 e 22:25
Amanhã **Baixa-mar** às 05:02 e 17:16
Preia-mar às 11:11 e 23:28

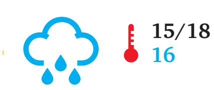
Grupo Ocidental



13/19
16

Céu muito nublado, com abertas para o fim do dia.
Períodos de chuva a partir da manhã, que poderá ser por vezes FORTE, passando a aguaceiros.
Vento oeste muito fresco (40/50 km/h), tornando-se FORTE (50/65 km/h) com rajadas até 110 km/h e soprando temporariamente de sudoeste.
Mar grosso, tornando-se ALTEROSO.
Ondas oeste de 4 a 5 metros, passando temporariamente a sudoeste e aumentando para 6 a 7 metros.

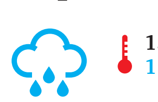
Grupo Central



15/18
16

Céu muito nublado, com abertas para o fim do dia.
Períodos de chuva especialmente a partir da tarde, que poderá ser por vezes FORTE, passando a aguaceiros para a noite.
Vento sudoeste fresco a muito fresco (30/50 km/h), tornando-se FORTE (50/65 km/h) com rajadas até 100 km/h e rodando para oeste à noite.
Mar cavado a grosso, tornando-se ALTEROSO.
Ondas do quadrante oeste de 3 a 5 metros, aumentando para 5 a 6 metros.

Grupo Oriental



15/18
17

Céu geralmente muito nublado.
Períodos de chuva, passando a aguaceiros para a noite.
Vento sudoeste fresco a muito fresco (30/50 km/h), tornando-se muito fresco a FORTE (40/65 km/h) com rajadas até 80 km/h e rodando para oeste à noite.
Mar cavado a grosso, tornando-se grosso a ALTEROSO.
Ondas oeste de 3 a 4 metros, aumentando para 4 a 5 metros.

RTP AÇORES

09:00 Açores Hoje
09:53 Volta ao Mundo em Cem Livros
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:22 Portugueses pelo Mundo - ComunidadesHD
13:52 Tech 3
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias do Atlântico - Açores
16:30 As Novas Viagens Philosophicas
17:02 Açores Hoje
19:04 Todas as Palavras
20:00 Telejornal Açores
20:41 O Mundo nos Açores
23:30 Telejornal Açores

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:15 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Outras Histórias
20:30 Joker



Hollywood **00:15**

300

O rei Leônidas e seus 300 guerreiros de Esparta lutam bravamente contra o numeroso exército do rei Xerxes.
Após três dias de muita luta, o sacrifício e a dedicação destes homens uniu a Grécia no combate contra o inimigo persa.

RTP 2

04:58 A Fé Dos Homens
05:32 Repórter África
06:06 Zig Zag
13:00 Sociedade Civil
14:00 A Fé Dos Homens
14:30 Duplas À Portuguesa
15:00 Folha de Sala
15:05 A Costa Britânica de Kate Humble
16:00 Zig Zag
20:30 Jornal 2
21:00 Little Bird
22:00 Mulheres Que Contam
22:30 Folha de Sala
22:25 A Guerra do Vietname

TVI

05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:10 TVI - Em Cima da Hora
14:50 A Herdeira
15:35 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:57 Jornal Nacional
20:30 Big Brother XI: Especial
21:00 Cacau
22:00 Festa É Festa
23:00 Big Brother XI: Extra

SIC

05:00 Manhã SIC Notícias
07:15 Alô Portugal
08:45 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta
15:25 Júlia
17:40 Morde & Assopra
18:57 Jornal Da Noite
21:10 Senhora Do Mar
22:20 Papel Principal
22:35 Flor Sem Tempo
22:45 Papel Principal - A Vingança
23:00 Papel Principal
23:30 Travessia

HOLLYWOOD

06:20 Suburban Commando
07:50 Jogo de Paixão
09:30 Grudge Match: Ajuste de Contas
11:25 Um Dia De Chuva Em Nova Iorque
13:00 Regresso ao Futuro
15:00 Mulher-Maravilha
17:20 Combate Mortal
19:00 Combate Mortal 2
20:30 Firefox
22:35 Mad Max 2, O Guerreiro da Estrada
00:15 300





QUARTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2024

www.acorianooriental.pt

Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

DIREITOS RESERVADOS



LAGOA
Na cidade lagoense, os passeios da Rua 25 de Abril necessitam de intervenção para segurança dos peões

Indonésia nega qualquer "influência externa" no caso dos dois portugueses detidos

A Embaixada da Indonésia em Portugal afirmou ontem que o desfecho do processo dos dois portugueses detidos por tráfico de droga resultará das "provas apresentadas" e da "legislação aplicável", negando qualquer "influência externa", como uma eventual interferência de Ronaldo.

Num esclarecimento solicitado pela agência Lusa, o ministro conselheiro da Embaixada da Indonésia em Lisboa, Nilton Amaral, disse que "o caso está atualmente a ser investigado em profundidade pela polícia indonésia, que está empenhada em realizar uma análise exaustiva, em conformidade com as leis e procedimentos nacionais" desse país.

"Confiamos no seu processo para identificar e processar os principais autores envolvidos neste caso", adiantou.

Os dois portugueses foram detidos a 17 de março, suspeitos de tráfico de estupefacientes, em Jacarta, na Indonésia, país onde o crime é punido com penas até à pena de morte.

Um dos jovens é natural da Madeira e foi jogador de futebol, tal como Cristiano Ronaldo. O nome do futebolista atualmente a jogar na Arábia Saudita foi apontado por Nilton Amaral numa entrevista à RTP, na qual afirmou que uma possível solução poderá passar por "canais diplomáticos" ou outros "atores", dando o exemplo de Ronaldo.

Contudo, e questionado sobre uma potencial influência com vista a um desfecho mais favorável para os dois portugueses, Nilton Amaral afirmou à Lusa que "os procedimentos legais seguem estritamente o quadro legal indonésio".

"O resultado do processo será determinado exclusivamente pelas provas apresentadas e pela legislação aplicável, sem influência externa", adiantou.

E indicou que "a Embaixada de Portugal em Jacarta está ativamente envolvida com as autoridades indonésias e com o Ministério dos Negócios Estrangeiros para assegurar que os detidos recebam a assistência consular necessária". ◆ LUSA

Abril sempre! (1)



AÇORES 2020-2030
JOSÉ CONTENTE
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Montenegro ainda vai renegar o seu cenário macroeconómico. Disse que o PS não era ambicioso nos salários, pensões e na diminuição de impostos. Não tarda, veremos os recuos habituais do PSD no Governo! Apesar dos cofres cheios, o princípio da realidade vai emergir face a promessas irrealistas de inexperientes na governação. Eis o ciclo de instabilidade criado por Marcelo, Montenegro e Bolieiro. Montenegro tomou posse e nem uma palavra sobre Autonomias...Cá, só há paralisia com as falidas "políticas de avestruz". Editorialistas/comentadores, famílias e empresas já se desiludiram.

Nos 50 anos de abril/1974, exige-se aos democratas que travem os que querem destruir o regime, mudar a Constituição até a um Presidencialismo autoritário e neofascista.

Salgueiro Maia e outros devem estar a "dar voltas na tumba"! Defender abril é cerrar fileiras, resolver com rapidez os problemas das pessoas e desmascarar a mentira e a falsa ética da extrema-direita. Honrar abril significa desenvolver com justiça social, esclarecer incautos e combater neofascistas. ◆

Sismo de magnitude 1,9 sentido na ilha Terceira

Um sismo com intensidade 1,9 na escala de Richter foi sentido ao início da manhã de ontem, na freguesia de Santa Bárbara, na ilha Terceira, informou o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

Segundo o CIVISA, o abalo ocorreu às 09h23 locais e teve epicentro a cerca de cinco quilómetros a nordeste (NE) da freguesia de Santa Bárbara.

"De acordo com a informação disponível até ao momento, o sismo foi sentido com intensidade máxima III (Escala de Mercalli Modificada) em Santa Bárbara, concelho de Angra do Heroísmo", é referido na nota enviada pelo CIVISA à comunicação social.

De igual modo, o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica explica que o evento insere-se na crise sismovulcânica que afeta a ilha Terceira há quase dois anos, mais precisamente desde junho de 2022. ◆ LUSA/PF